

AMPLA E UNITÁRIA A CONFERÊNCIA DA PAZ

A proporção que se aproxima a data da realização da Conferência Continental Pela Paz, torna-se mais evidente a amplitude desse importante conclave que reunirá em torno de um objetivo comum — a conquista e a manutenção da paz — homens e mulheres de todo um continente, das mais diversas opiniões políticas e convicções religiosas. As valiosas adesões de inúmeras personalidades de destaque da maioria dos países americanos à Conferência Continental da Paz, o apoio decidido dado à mesma pelos diversos setores das populações americanas, como, autorizadamente tornou público a secretária da Comissão de iniciativa do Conclave, escritora Maria Rosa Oliver, asseguram desde já, por outro lado, pleno êxito à feliz iniciativa. Em marcha para a Conferência Continental Pela Paz, os povos do continente intensificam a campanha por um pacto de Paz entre as cinco grandes potências e reforçam sua coesão na luta unitária pela aspiração maior da humanidade: a paz.

O TIRA ESPANCOU A Criança na Rua da Carioca QUASE LINCHADO, CONFESSOU CHAMAR-SE CASTELO E SER CAPITÃO

A frente do Bar Luiz, na Rua da Carioca, ontem, à tarde, um policial espancou uma criança, de cor preta. Em seguida, em plena via pública, quis espancar a mãe da criança, que protestava contra a covardia. O fato provocou a revolta dos que transitavam pela Rua da Carioca, formando-se logo um aglomerado em frente ao referido bar, onde se refugiou o covarde policial. Homens e mulheres protestavam, em altas vozes, profundamente revoltados diante da criança espancada. Alguém tentou explicar: — «Ele é uma au-

toridade, um polícia». Uma senhora falou — «Está se vendendo». Quando o policial tentou sair do bar, a mãe da criança se formou ali atrás dele. Um trabalhador protestou contra a covardia, em nome dos presentes. O policial se identificou — quase sem fala, pálido como cera — afirmando ser capitão e tira. Ao espancar uma pobre criança, o covarde policial Castelo mostrou ontem, mais uma vez, do que é feita esta polícia que ali está, polícia de tarados, achacadores e assassinos.

A SERVIÇO DOS TUBARÕES DO LEITE O MINISTRO DA AGRICULTURA

Vai pedir hoje o aumento pleiteado pelos produtores

A PARTIR DE AMANHÃ O LEITE DESAPARECERÁ DO RIO COM O INÍCIO DO "LOCK-OUT"

Deverá começar amanhã a greve dos fornecedores de leite, isto é, o movimento liderado pela Cooperativa Central dos Produtores de leite, que se trata de cidade completa. A greve do leite da diretoria da Cooperativa alega que não se trata de «lock-out», mas sim de abandono da produção. Com isso quer dizer que se os preços não forem majorados os produtores mandarão para os matadouros as suas vacas ou venderão o leite para as indústrias.

MLTRES DOS TUBARÕES
Durante a reunião realizada, nesta capital, os chamados produtores de leite resolveram suspender o fornecimento até a decisão definitiva do aumento dos preços. A data fixada para o começo do «lock-out» foi segunda-feira. Tendo o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, ficando à disposição dos interessados.

VITÓRIA DO FLAMENGO

Na partida de ontem entre Bangu e Flamengo venceu este último pela contagem de 2x0. Partida das mais sensacionais do campeonato, caracterizada pelo absoluto domínio rubro-negro. Com a marcação de Zimmo por Dequilha, o Bangu acabou-se em campo. Os tentos do Flamengo foram conquistados por Hermes no primeiro tempo e Esquerdinha no segundo tempo. Garcia, goleiro do Flamengo, defendeu uma penalidade marcado por Nívio na primeira fase da partida. Bigode foi o ponteiro alto da equipe. A renda atingiu a soma de Cr\$ 468.286,00.

O BÊBEDO PINA VAI SER EXPULSO

Notícias procedentes de Washington informam que o Departamento de Estado norte-americano pediu a retirada do conselheiro de Pina (Pina Comalima) que há dias promoveu uma de suas tradicionais badernas, num hotel de S. Francisco, quando completamente alcoolizado.

Anteriormente, havia sido divulgado um pedido de expulsão da cidade americana, por ter prendido o agitado representante do Itamaraty. Com isso, os poderes padrinhos de Pina, os membros dos quais se encontra o tubarão Augusto Frederico Schmidt, quiseram dar o cinzel em seu encerramento. Agora os comandados da Acheson dão novo rumo à questão.

Praticamente, Pina vai ser expulso dos Estados Unidos. E a famosa evolução das imundações diplomáticas, que os referidos padrinhos agitaram aqui, não mereceu a menor satisfação do Departamento de Estado, que não dá confiança a governantes e a seus funcionários, embragados ou não.

Mais uma vez deve ser aco-

CONDENAÇÃO DECIDIDA IMPRENSA POPULAR AO PROJETO DA STANDARD OIL

IMPRENSA POPULAR
RIO, DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1951 - N.º 948

Nota oficial do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo firmada pelo seu presidente, general Felicissimo Cardoso

CONCLAMADO O POVO A REPELIR COM ENERGIA A MANOBRA ENTREGUISTA DE VARGAS E INTENSIFICAR A LUTA EM DEFESA DA PÁTRIA AMEAÇADA

Reafirmando a sua orientação patriótica e condenando decididamente o ante-projeto de lei sobre o petróleo encaminhado ao Congresso Nacional pela Mensagem n.º 469 do Poder Executivo. Apresentado, pela propaganda oficial, como solução «nacionalista», o referido ante-projeto constitui, na verdade, uma oportunidade esperada pelos trusts estrangeiros — especialmente a Standard Oil — para penetrar no domínio da exploração e da industrialização do petróleo nacional.

A simples forma de «sociedade mista» em que se reunem os interesses antagônicos da coletividade e de acionistas particulares que visam principalmente à obtenção dos lucros, já por si seria inadmissível no exercício de uma atividade que se confunde com a própria soberania nacional. Muito mais grave ainda se apresenta a forma proposta pelo Presidente da República, que inclui entre os sócios, as subsidiárias do truste organizadas no Brasil, acobertadas pela dominação de «pessoas jurídicas de direito privado brasileiro».

Tal solução constitui, precisamente, a pan e ideal para os trusts que, garantidos por seu sócio, o Estado, terminam dominando o negócio, como muito bem afirmou o General Horta Barbosa em sua conferência no Clube Militar. O exemplo recente da solução colombiana, em que uma sociedade mista do Estado com particulares, entre estes a Standard Oil, acabou por

decidida condenação ao ante-projeto de lei sobre o petróleo encaminhado ao Congresso Nacional pela Mensagem n.º 469 do Poder Executivo.

entregar a uma filial comercial desse truste a distribuição e a exportação de seus produtos serve de advertência aos patriotas.

Acresce ainda ressaltar que o projeto de lei do Poder Executivo contém dispositivos ambíguos e propositalmente obscuros de modo a permitir até mesmo o controle total da empresa pela Standard Oil.

Tais são, por exemplo, os dispositivos que permitem aumentos de capital pela emissão de ações preferenciais, sem qualquer limitação: emissão de obrigações (debêntures) convertíveis em ações; organização de subsidiárias da empresa principal para exploração dos ramos mais lucrativos do negócio; associação da empresa principal com empresas particulares já existentes ou que se vierem a constituir.

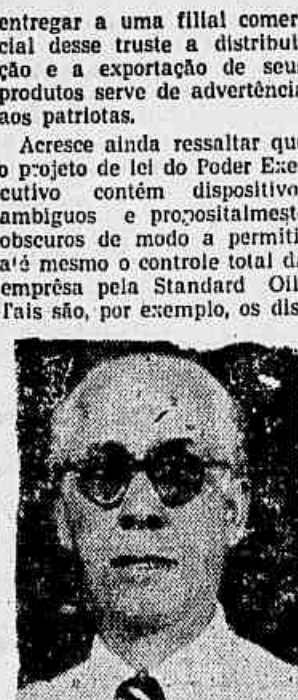
Tudo isso revela uma intenção oculta por detrás de um palavreado nacionalista tendente a confundir a opinião pública; a de possibilitar a infiltração do truste preparando o seu domínio sobre o petróleo brasileiro.

Não podendo o truste obter a posse do nosso petróleo por um processo direto e claro como seria a aprovação do Estatuto do Petróleo, tornada impossível em virtude da campanha popular liderada pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, lança, mais uma vez, de vias tortuosas e simuladas, mas que servirão, igualmente, aos seus desígnios inconfessáveis.

Assim sendo, reafirmando que o Monopólio Estatal para todas as fases da indústria do petróleo é a única solução consentânea com a soberania e a prosperidade do Brasil, denunciaremos ao povo essa manobra e conclamamos todos os verdadeiros patriotas a repeli-la com energia e intensificar a campanha em defesa da pátria ameaçada.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1951.

(Ass.) General Felicissimo Cardoso — Presidente em exercício.



General Felicissimo Cardoso

positivos que permitem aumentos de capital pela emissão de ações preferenciais, sem qualquer limitação: emissão de obrigações (debêntures) convertíveis em ações; organização de subsidiárias da empresa principal para exploração dos ramos mais lucrativos do negócio; associação da empresa principal com empresas particulares já existentes ou que se vierem a constituir.

Tudo isso revela uma in-

Atacado por Guerrilheiros Egípcios o Comandante da Raf no Suez

CAIRO, 15 (I. P.) — Guerrilheiros egípcios dispararam dois tiros contra o avião que viajava o comandante da RAF na zona do canal de Suez, general John Barker, que não foi atingido. Três soldados britânicos foram feridos nestas últimas horas em choques com patriotas, que aprisionaram dois funcionários ingleses da embaixada da Inglaterra por terem incitado operários egípcios a voltar ao trabalho na zona do canal. Estes colaboracionistas quase foram massacrados pelo povo.

Enquanto isso a Universidade de Farouk ordenou aos seus mil alunos que recebam instrução militar para ajudar sua Pátria na luta de independência contra os ingleses.

DE VOLTA

LONDRES, 15 (I. P.) — Anuncia o Ministério do Ar que o repatriamento das famílias britânicas da zona do Canal do Suez estará virtualmente terminando hoje.

Considera-se que o desejo comum das grandes potências de criar uma nova comissão de desarmamento é um progresso auspicioso.

Reiniciados os Debates Sobre o Desarmamento

PARIS, 15 (I. P.) — A Comissão Política da Assembleia Geral da ONU reiniciou hoje a manhã os debates sobre a questão do desarmamento, examinando a proposta de emenda da delegação soviética, bem co-

mo o relatório da sub-comissão dos Quatro Grandes.

LIBERDADE PARA OS 34 DE BARCELONA
Movimentam-se os trabalhadores por intermédio da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal na campanha de solidariedade aos 34 grevistas de Barcelona, ameaçados de fuzilamento pelo governo franquista.

Na sede da USTDF, com a presença de representantes de vários setores dos trabalhadores, o jornalista Ennio Duarte pronunciou uma conferência sobre os 34 de Barcelona e o problema da Espanha, seguida de debates. Reforçando a necessidade de de imediata solidariedade aos grevistas de Barcelona talaram ainda, os vereadores Elzeu Alves e Antenor Marques e o líder sindical José Lelis. Foi enviada uma mensagem à Comissão dos Direitos do Homem da Organização das Nações Unidas (ONU) e indicada uma comissão de trabalhadores para patrocinar a campanha.

Derrubados 20 Aviões

MUNSAN, 16 (I. P.) — Ceron de vinte aparelhos norte-americanos foram abatidos nestes últimos quatro dias de combate aéreo na Coreia.

FALA COMO POLICIAL O GENERAL EISENHOWER

Eisenhower ameaça os países que resistem à ruincosa corrida armamentista para a guerra contra a União Soviética

PARIS, 15 (INS) — Fontes E.U. se negaram a levar chegadas ao supremo comando a efeito seus preparativos militares.

Lembra-se aqui as declarações recentes de Churchill, segundo as quais a Inglaterra apoia o «bloco europeu», mas não participará dele.

EISENHOWER FURIOSO
PARIS, 15 (Por Kingsbury Smith, do INS). — Ao atacar o ocidente, Eisenhower salientou a imperiosa necessidade de se incrementar os orçamentos fazendo um caloroso discurso perante a comissão interna da NATO.

A comissão se reuniu para ouvir um importante relatório dos «três sábios» ocidentais, — Averell Harriman, Sir Edwyn Prowden e Jean Monnet — tendo uma porta voz salientado que o supremo comandante aliado instou em prol de um maior aumento nos orçamentos de guerra criticando os que censuram o projeto sobre a estruturação do exército da Europa Ocidental.

Acusou esses críticos de «céticos» e «antitese da fé». Disse ainda que os menos que procedamos com o plano agora, não conseguiremos alcançar serenidade e confiança.

MANHOSAMENTE PREPARADA A ENTREGA DO PETRÓLEO



— Getúlio disse que o petróleo deve ser monopólio do Estado!
— Eu, hein...?!

ELE FAZ

«Devemos entregar o petróleo ao monopólio estatal. O governo é quem deve explorá-lo. Se permitirmos o capital particular, mesmo nacional, nosso petróleo pode cair nas mãos de testas de ferro»

(Declarações do Sr. Getúlio Vargas à «Revista do Globo», em 6 de Novembro de 48.)

O ante-projeto enviado pelo Sr. Getúlio Vargas à Câmara dos deputados facilita a exploração do petróleo brasileiro não somente pelo capital particular nacional, inclusive os testas de ferro de companhias estrangeiras, como também permite a participação direta dessas companhias e, por consequência, o controle de nossa maior riqueza pelos trusts imperialistas.

COAÇÃO PARA OS TRABALHADORES E IMPUNIDADE PARA OS PATRÕES

Eis o que significa, na prática, a intervenção ilegal do governo na greve dos aeronautas e aeroviários — Interessado nos lucros das empresas o ministro da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero, Moura, declarou que a intervenção do governo na greve dos aeronautas e aeroviários ciplinar do pessoal e que o governo «não invia apenas «fiscalização quanto à parte distritiva na vida econômica das companhias».

Isto significa, claramente, o seguinte: as medidas de coação são apenas para os trabalhadores, para os empregados. Estes é quem são sujeitos a repressão militar e sob ameaça a polícia. Os patrões podem ficar descansados, sob a proteção do governo.

O próprio «Diário Carioca» reconhece este fato, ao escrever ontem: «O decreto governamental visou apenas fazer os empregados

voltarem ao trabalho, sem alterar em nada a posição das empresas».

Caracteriza-se assim a traição de Getúlio Vargas e a posição do governo em favor dos patrões. Aliás, isto não é de causar nenhuma surpresa, de vez que o ministro da Aeronáutica tem, ele próprio, interesse no maior lucro das empresas de aviação, como grande acionista que é do Lloyd Aéreo Nacional.

Sobre a inconstitucionalidade do decreto-lei em que se baseou Vargas para impor a volta ao trabalho, já nenhuma dúvida subsiste. Esse decreto-lei, de número 4.812, de 8 de outubro de 1942, baseava-se nos poderes conferidos pela Carta fascista de 1937. Mesmo que não houvesse sido revogado, como foi, pela Constituição de 46, esse decreto foi revogado expressamente por outro decreto-lei, de número 8.158, de 3 de novembro de 1945. A intervenção oficial pretende de fato liquidar o direito de greve, assegurado pela Constituição.

Stalin, Porta-Bandeira da Paz

Demagogia e Reação

FORÇADO A VIVER NA CLANDESTINIDADE — AS MANIFESTAÇÕES DE BAKU — NA TEMPESTADE SIBERIANA

O 1º de Maio

Os esbirros da polícia tsarista, a colar, perseguem Stalin. Ele é obrigado a viver na clandestinidade. Muitas vezes foi preso e deportado. Mas a prisão não modificou suas atividades. Fugiu do exílio e voltou à luta. Do fundo das prisões, mandava para fora o texto de manifestos, volantes, diretivas práticas, encaminhando a dirigir e orientar o movimento. No cárcere promovia discussões organizadas.

Mas a vida legal não queria dizer que Stalin deixasse de ser sempre escondido, longe do contato com o povo. Ele sabia escolher com acerto o momento oportuno para aparecer em praça pública. Assim foi, por exemplo, no Primeiro de Maio de 1901, quando Stalin encabeçou a manifestação dos ferroviários de Tiflis em greve. Pessoalmente, Stalin responde ao oficial de polícia que ameaçava dissolver a manifestação a baia:

— «Não nos assustais. Dissolvemos a manifestação se nos derem o que exigimos».

O ataque policial foi rechaçado pelos grevistas agrupados em torno de Stalin.

Os Jornalistas Fluminenses Em Defesa de P. Motta Lima

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, de Niterói, o seguinte ofício:

«A Associação Fluminense de Jornalistas, coerente com seus princípios de luta pela mais ampla liberdade de imprensa, em reunião de diretoria, realizada no dia primeiro do mês corrente, e, sob a presidência do sr. Raimundo de Azevedo Monteiro, por pro-

CONCURSO DE DESENHO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão de Cultura do Movimento Carioca pela Paz vem de instituir um concurso de desenho cujo tema deve ser o Congresso Pela Paz ou a Campanha do Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Os desenhos poderão ser feitos a lápis, hidro e pena etc. Os candidatos deverão indicar a idade, pois os trabalhos serão classificados em três categorias:

- 1) Infantil (até 13 anos)
 - 2) Juvenil (de 14 a 18 anos)
 - 3) Geral (acima de 18 anos).
- Os trabalhos de cada grupo concorrerão a diversos prêmios, devendo os mesmos ser entregues por uma comissão de artistas, nomeadas no Seção do Movimento Carioca pela Paz ou divulgados através da imprensa dos Partidários da Paz.

Os desenhos devem ser remetidos para a sede do Movimento, Carlos P. P. Paz, à Av. Rio Branco, 14-5º andar, até o dia 22 de janeiro».

Movimento Fluminense Dos Partidários Da Paz

Do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz pedem-nos a publicação do seguinte:

«O M. F. P. P. convoca todos os seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 18 de dezembro em sua sede social à rua Barão de Amazonas, 307 (Niterói), em primeira convocação, às 20 horas. Haverá segunda convocação às 20.15 horas e última às 20.30 horas.

E a seguinte a Ordem do Dia:

- 1) Modificação estatutária;
 - 2) Ampliação da Diretoria;
 - 3) Assuntos gerais.
- Niterói, 12 de dezembro de 1951 — (Ass.) Pedro Maia Filho — secretário».

Civilização Ocidental

Segundo a revista americana «Time» os soldados americanos cometeram na ilha de Okinawa (Pacífico), no segundo semestre de 1950, 18 violações de moças, 16 ataques à mão armada para roubar e 38 agressões. Estes criminosos não receberam castigo de espécie alguma, pois, segundo as próprias palavras do comandante da ilha, eles são embaixadores sem pasta do governo americano.

O general americano Maclell Taylor, chefe da educação militar, ensina a seus subordinados: «Os oficiais não devem se preocupar quando seus soldados provocam rixas em cabarets afim de demonstrarem que pertencem à unidade mais temerária do exército. Compete à polícia preocupar-se com esse comportamento».

Jackson, presidente da organização americana da espionagem denominada «Comitê Nacional de luta por uma Europa Livre», declarou: «Nesta guerra temos necessidade do auxílio de todos os países e países que conseguirem regular».

NA TEMPESTADE SIBERIANA

De 1902 a 1913, Stalin é deportado sete vezes. Sete vezes se evadiu e retomou a luta. No exílio siberiano, ele não perde tempo. Estuda, aprimora seus conhecimentos, organiza discussões com os demais presos, debate e defende a linha política e as posições do Partido, as posições de Lenin.



O intenso trabalho, os maus tratos e sofrimentos das inúmeras prisões afetam a saúde de Stalin que contrai a tuberculose. «O frio da Sibéria — diziam os presos — acaba com a doença ou acaba com o doente».

Uma ocasião, Stalin foi sur-

preendido por uma tremenda tempestade de gelo. Era a terrível chuva glacial, a temível «purga». O recurso era deitar-se e cobrir-se de neve. Mas Stalin, enfermo, preferiu seguir seu caminho através de um rio gelado, arrostando a tormenta. Leva horas para cobrir os três quilômetros que o

separaram de uma cabana. Quando ele transpõe a porta, as pessoas o tomam por um fantasma. Da cabeça aos pés, todo ele, era um pedaço de gelo. Ti-veram que degelar seu corpo. Stalin caiu e dormiu 18 horas a fio. Como resultado disso morreu-se da tuberculose...

Depois de quase um ano de governo Vargas, em que as condições de vida apenas fizeram se agravar, cresce o descontentamento da classe operária. Numerosas são as corporações que se agitam, reivindicando aumento imediato de salários, notadamente os marítimos, os têxteis e os metalúrgicos. As tabelas de salário mínimo estabelecidas pelo ministério do Trabalho foram repudiadas, como irrisórias. Mas, afinal o assunto é congelado, como os salários: nem 1.200 cruzeiros nem nada, porque o sr. Getúlio Vargas tem assumido abertamente as responsabilidades de sua política de fome.

Nestas circunstâncias, só uma coisa ocorre ao governo: é reforçar o seu aparelho de repressão policial, a fim de, no momento

oportuno, voltá-lo contra o movimento operário e democrático. É o que demonstra, principalmente, a realização do recente congresso nacional de polícia, nesta capital.

O chefe da casa militar da presidência da República, general Espirito Santo Cardoso, acaba de pronunciar na Academia Militar das Agulhas Negras um discurso de cunho raiosamente anti-comunista. Sabe-se o que significa o anti-comunismo: é o recurso dos governos reacionários e fascistas para tentar suocar as reivindicações dos trabalhadores e os direitos do povo. Getúlio tateia o terreno para desencadear uma nova onda de reação, a fim de melhor defender os interesses dos grandes capitalistas e latifundiários e dos seus patrões supremos — os imperialistas norte-americanos.

Não são somente os operários das cidades os visados por esse designio, mas também os trabalhadores do campo, aos quais se refere ainda ontem em entrevista a um repórter o chefe de polícia de Goiás, acusando o crime de reivindicarem a posse da terra onde trabalham. A luta dos camponeses pelos seus direitos é sumariamente classificada por esse agente do governo como «atividade subversiva», mostrando assim que a reforma agrária de Getúlio nada mais é que a manutenção do latifúndio.

Diante do governo que se desmascara, cabe pois aos trabalhadores intensificarem suas lutas, unindo-se e organizando-se. Eles têm consigo todos os elementos para a conquista de seus direitos e reivindicações, se caminharem coesos para os combates que se avizinham.

TÓPICOS

★ BARTHE

Está tomando corpo entre os democratas brasileiros um movimento de solidariedade ao líder popular paraguaio Obedulio Barthe, encarcerado na sinistral Cadeia Pública de Assunção há mais de um ano e quatro meses.

Barthe foi preso em Buenos Aires, onde estava refugiado após o movimento revolucionário de 47 contra a ditadura de Morínigo. Foi barbaramente torturado pela polícia de Peron e, dias depois, entregue à polícia paraguaia, em monstruosa violação do direito de asilo. As condições de sua prisão em Assunção são as mais cruéis possíveis, pois duram o todo esse período apenas seu ao pátio uma vez

para tomar sol — durante dez minutos. Seu cubículo não tem ar nem luz.

O movimento continental de solidariedade a Barthe, acima de quaisquer pontos de vista políticos ou ideológicos, tem por fim fazer cessar essa desumana reclusão, permitindo que ele se asile na Guatemala, conforme o oferecimento do presidente Jacobo Arbenz. Há indícios, como já noticiamos, de que o governo paraguaio encontraria a uma saída para o problema, de vez que os processos contra a Barthe são inteiramente nulos e cresce cada vez mais a pressão do povo paraguaio pela sua liberdade.

Aos democratas e antiafascistas brasileiros cabe cooperar nesse humanitário movimento, através de cartas e telegramas ao presidente do Paraguai, sr. Federico Chaves (palácio do Governo, Assunção), exigindo a libertação imediata do grande dirigente popular.

★ PRESIDENTE DOS TUBARÕES

A altas horas, quando se encerrava uma das últimas sessões noturnas da Câmara, o sr. José Bonifácio anunciou que o decreto-lei da ditadura estado-novista em que se baseou o Pá dos Pobres para investir contra a greve dos aeroleiros e aeronautas fora posteriormente revogado. Durante o discurso, quando o orador debatia a questão com o luter Capanema e este já se conformava em admitir que o governo errara, sim, mas na melhor das intenções, a de acabar com a greve, o queremista Brochado da Rocha, entre trejeitos provocados pelo tique nervoso que o neco de molas, surgiu do fundo do recinto com um velho número do «Diário Oficial» que trazia novo decreto-lei revogando a lei revogada.

Mas os juristas não se conformam com isto. Alegam que o governo lançou mão do decreto (que foi aliás um decreto-lei de tempo de guerra e destinado a legalizar a intervenção em empresas do Eixo) ignorando a circunstância de que tivesse sido

simultaneamente revogado e revogado. Tal ignorância em torno do histórico da morte e ressurreição das leis da sua própria guitarra estado-novista levou o sr. Vargas a não aturar, em seu ato de intervenção nas companhias de aviação, a revogação do seu revogamento de que se trata. E isto, dizem os juristas, seria necessário para dar torção de lei à resolução governamental.

No caso, entretanto, essa complicação mais ou menos bizantina não é o mais importante. O que deve ser observado pelos grevistas e por todos os setores da classe trabalhadora é que o sr. Getúlio Vargas desrespeitou o direito de greve com uma afrontagem extraordinária, embaralhando-se no próprio papelório dos seus decretos-leis estado-novistas. Por que se precipitou assim o sr. Vargas, a ponto de meter os pés pelas mãos? Justamente por tartar-se de uma greve, do exercício do direito de greve, que o Pá dos Pobres fingia acatar, embora na realidade não o tolera, como nome das classes dominantes que é, como chefe, que é, de um governo reacionário, de um governo de tubarões. O sr. Vargas é homem das empresas de aviação e não dos aeroleiros e aeronautas.

Quem é, por exemplo, o seu ministro da Aeronáutica? Alguns pilotos, aeromoço ou mecânico de manutenção? Nada disso! O ministro Nero Moura é um ex-diretor de companhia de aviação!

★ ENTÃO, DR. HAMILTON?

Durou menos que a ressaca do Pá dos Tubarões o noticiário da maioria da imprensa paulista sobre a bebedeira e a prisão daquele ex-diretor do governo Vargas em São Francisco. E não está a tra petrodóla do Sr. Hamilton Nogueira, que anula a tribuna do parlamento em março de 1951, para dizer que «os brasileiros tinham sido enganados pelas autoridades americanas na história da Pá dos Tubarões»?

Destes e de outros, Sr. Nogueira não sabe, para não desgastar Mr. Johnson.

Não nos admiramos se de repente surgir a notícia de que o ex-diretor do governo Vargas em São Francisco pelo Pá dos Tubarões e o ex-sargento de Alencar que pretendia de analisar o flutuo diplomata e patriota Gomina.

Se o senhor está lembrando, quando dos distúrbios provocados no Brasil, a imprensa paulista atribuiu ao sr. Cleo de Freitas Vale, seu irmão da opa Placido Brandão não se peja de vir a público, em nota oficial emprestar razões políticas à atitude, aliás muito sobra, autoridades americanas. Afinal esse tipo público — apresentando agora o Brasil na ONU, que a delegação brasileira em Moscou vinha há tempos sofrendo resacas de toda ordem por parte das autoridades soviéticas. E preciso ter muito pouco vergonha.

A IENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro elétrico e de mecânica em geral, consulte o REIS pelo tel: — 42-0454

Notas e Informações

FEIJOÃO DA C. C. P.

Para resolver o caso da falta de feijão no Distrito Federal, a C. C. P. comprou o produto em Minas. Essa será a segunda compra, pois a primeira, de 40 mil sacas, mal deu para as encomendas. Desta vez serão adquiridos 60 mil sacas em Uberlândia e Goiás, volume esse que se for distribuído aqui, num dia, dará um quilo para cada pessoa.

Como da vez anterior, será essa partida comprada, também no câmbio negro. Yabado aqui, para o atacadista 210 cruzeiros, está a C. C. P. pagando no interior 230 e 240 cruzeiros por sacas.

Estação Francisco Sá

Foram inauguradas ontem, às 9 horas, as obras em estação de Francisco Sá, em São Cristóvão, que permitirão a circulação de parte dos trens elétricos que servem a Linha Auxiliar.

Pagamento de juros

É a seguinte a tabela para o pagamento dos juros do 2º semestre de 1951, na Caixa de Amortização.

1.ª CHAMADA — Janeiro de 1952

— BANCOS — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000 — 1001 — 1002 — 1003 — 1004 — 1005 — 1006 — 1007 — 1008 — 1009 — 1010 — 1011 — 1012 — 1013 — 1014 — 1015 — 1016 — 1017 — 1018 — 1019 — 1020 — 1021 — 1022 — 1023 — 1024 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1029 — 1030 — 1031 — 1032 — 1033 — 1034 — 1035 — 1036 — 1037 — 1038 — 1039 — 1040 — 1041 — 1042 — 1043 — 1044 — 1045 — 1046 — 1047 — 1048 — 1049 — 1050 — 1051 — 1052 — 1053 — 1054 — 1055 — 1056 — 1057 — 1058 — 1059 — 1060 — 1061 — 1062 — 1063 — 1064 — 1065 — 1066 — 1067 — 1068 — 1069 — 1070 — 1071 — 1072 — 1073 — 1074 — 1075 — 1076 — 1077 — 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1082 — 1083 — 1084 — 1085 — 1086 — 1087 — 1088 — 1089 — 1090 — 1091 — 1092 — 1093 — 1094 — 1095 — 1096 — 1097 — 1098 — 1099 — 1100 — 1101 — 1102 — 1103 — 1104 — 1105 — 1106 — 1107 — 1108 — 1109 — 1110 — 1111 — 1112 — 1113 — 1114 — 1115 — 1116 — 1117 — 1118 — 1119 — 1120 — 1121 — 1122 — 1123 — 1124 — 1125 — 1126 — 1127 — 1128 — 1129 — 1130 — 1131 — 1132 — 1133 — 1134 — 1135 — 1136 — 1137 — 1138 — 1139 — 1140 — 1141 — 1142 — 1143 — 1144 — 1145 — 1146 — 1147 — 1148 — 1149 — 1150 — 1151 — 1152 — 1153 — 1154 — 1155 — 1156 — 1157 — 1158 — 1159 — 1160 — 1161 — 1162 — 1163 — 1164 — 1165 — 1166 — 1167 — 1168 — 1169 — 1170 — 1171 — 1172 — 1173 — 1174 — 1175 — 1176 — 1177 — 1178 — 1179 — 1180 — 1181 — 1182 — 1183 — 1184 — 1185 — 1186 — 1187 — 1188 — 1189 — 1190 — 1191 — 1192 — 1193 — 1194 — 1195 — 1196 — 1197 — 1198 — 1199 — 1200 — 1201 — 1202 — 1203 — 1204 — 1205 — 1206 — 1207 — 1208 — 1209 — 1210 — 1211 — 1212 — 1213 — 1214 — 1215 — 1216 — 1217 — 1218 — 1219 — 1220 — 1221 — 1222 — 1223 — 1224 — 1225 — 1226 — 1227 — 1228 — 1229 — 1230 — 1231 — 1232 — 1233 — 1234 — 1235 — 1236 — 1237 — 1238 — 1239 — 1240 — 1241 — 1242 — 1243 — 1244

NA CÂMARA DO DISTRITO

Apelo à União de Todos Para a Defesa da Paz

Em nome da bancada comunista, no encerramento do período legislativo ordinário de 1951, falou o sr. Henrique Miranda. Depois de se referir à atuação dos trabalhadores da Câmara do Distrito Federal, afirmou: «No momento em que estou falando, estão sendo perseguidos pela polícia política, a serviço deste governo fascista, os comunistas que compuseram a bancada majoritária nesta Casa, em 1946 e 1947. Amarílio Vasconcelos, Agildo Barata, Otávio Brandão, Igualmente Ramos e outros, incluídos em processos fascistas, caçados ferozmente pela polícia a serviço da reação, a serviço de um dos piores governos que já tivemos em nossa terra, governo este queador do povo, cúmplice das provocações de guerra». Lembrou os comunistas fizeram uma que nas eleições de 3 de outo-

bro os comunistas fizeram uma campanha de oito dias apenas e todos foram perseguidos ou presos pela polícia política, perseguições que culminaram com o assassinato do operário Lafete Fonseca na Avenida Brasil. Manifestou a homenagem da bancada comunista ao operário Lafete Fonseca assassinado por uma turma de bandidos chefiados por Charles Bore, agente da Embaixada Americana.

Levantando a bandeira da Frente Democrática de Libertação Nacional — afirmou o vereador Henrique Miranda, acrescentando: — «Não somos como muitos afirmam ou supõem sectários. Não nos pretendemos donos da verdade e partidários de fórmulas perfeitas e absolutas. Concluímos, em nome dos comunistas do Brasil, os partidários de todas as demais correntes políticas

para uma frente única em torno dos pontos fundamentais que são os do programa da libertação nacional».

Acima de tudo — continuou o orador tiveram os comunistas a preocupação de manter permanente a luta em defesa da Paz. «Procuramos sempre falar neste tema, que é, sem dúvida, o tema fundamental da hora que estamos vivendo».

O vereador Henrique Miranda concluiu seu discurso, fazendo um apelo à união de todos para a defesa da Paz, contra a guerra que está sendo preparada e a qual servem os entreguistas de nossa terra. Suas últimas palavras foram coroadas de palmas.

EXIGEM LUZ E AGUAOS MORADORES DA BAIXA DO SAPATEIRO

A Sociedade Leão XIII obteve 1a Light concessão para explorar os serviços ed fornecimento de energia elétrica para a favela

Com cerca de 4 mil moradores, a favela da Baixa do Sapateiro, em Ramos, aparece como uma das mais populosas da capital federal. Localizada numa faixa de terra junto ao literal, a favela se ergue sobre terrenos pantanosos. Por isso mesmo os favelados, principalmente as crianças, são comumente atingidas por graves doenças.

CANALIZAÇÃO DA AGUA


Atualmente, dois problemas afligem os moradores da Baixa do Sapateiro: o da água e o da luz. A água para consumo doméstico tem de ser apanhada em latas longe da favela, numa única bica situada próximo a uma fábrica, em caminhada extenuante. A canalização da água para o interior da favela e a colocação de várias bicas na mesma vem sendo reivindicada há muitos anos pelos moradores. Nunca, porém, foram atendidos em suas pretensões pelos gover-

elétrica. A Sociedade Leão XIII obteve 1a Light concessão para explorar os serviços de iluminação da favela. A favela ficou sem luz durante dias. Agora, o registro de eletricidade é ligado às 18h30 horas e desligado às 23h30 horas. Nessa situação, os moradores já começam a esboçar um movimento para lutar pela normalização do fornecimento de luz. Na verdade, torna-se cada vez mais impossível, para eles, suportar os flagelos que atormentam sua vida cotidiana...

A VIDA É UM FLAGELO

Quando teve início a crise de energia elétrica, a favela ficou sem luz durante dias. Agora, o registro de eletricidade é ligado às 18h30 horas e desligado às 23h30 horas. Nessa situação, os moradores já começam a esboçar um movimento para lutar pela normalização do fornecimento de luz. Na verdade, torna-se cada vez mais impossível, para eles, suportar os flagelos que atormentam sua vida cotidiana...

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma a geral. Tel.: 49-8310

TAPECARIA PAZ

GRANDE FÁBRICA DE MOVEIS ESTOFADOS

Reformas de colchões de molas e poltronas camas, dergers, Grupos de qualquer estilo, tapetes estofados para salas de santas e dormitórios.

Cortinas, Decorações, Lustras e Moveis. Atende-se a qualquer ponto da cidade com orçamentos sem compromisso.

FIGUEIRAS & MARINS
rua Vandenkolk, 4-A — Tel: 30-0133
RAMOS — RIO DE JANEIRO

NA CÂMARA FEDERAL

Funciona uma Gestapo Na 7a. Região Militar

O sr. Lobo Carneiro transmitiu à Câmara denúncia de que o exército não continua a respeito do regime de terror, insubordinado pela polícia secreta da 7.ª Região Militar. Esta polícia, constituindo-se em verdadeira Gestapo realiza a prisão de civis, confina cidadãos nos quadros militares, onde são submetidos às mais terríveis torturas. Esses atos de atrocidades têm um caráter descaradamente arbitrário, tanto assim que muitas vítimas, depois de presas por longos dias e seviciadas, são jogadas, à noite em lugares ermos, como vítimas de verdadeiro banditismo.

No documento lido pelo sr. Lobo Carneiro é feito um apelo ao general Estillac Leal, ministro da Guerra, no sentido de que esse auxiliar do governo, coerente com declarações feitas em discursos em que falava em respeito à dignidade humana, determine providências no sentido de que o Exército continue a ser ser enovilhado pela prática de atos verdadeiramente incompatíveis com as suas verdadeiras finalidades.

ORDEN DO DIA

A ordem do dia das duas últimas sessões, da Câmara na atual Sessão Legislativa acumulada-se cerca de 50 matérias, em urgência. Cerca de vinte dessas proposições foram votadas ontem, ao apagar das luzes.

SECAS

O sr. Antonio Maria Correia protestou contra a situação de abandono da população do norte do Piauí (que morrem às dezenas, vítimas das secas, enquanto os homens do governo continuam tragando planos).

Para a noite foi marcada a sessão de encerramento, durante a qual, entretanto, prosseguirão as votações.

BATISADO

Foi batizado ontem o garoto Uiracir Ribeiro. O ato se realizou na Igreja Católica Apostólica Brasileira. Foram seus padrinhos o sr. Oliveira Soares Bittencourt e Antonia Soares Bittencourt.

Dura Doze Meses...

Não custa muito, mas dura um ano inteiro!

Sim, eis a sugestão para o presente que você quer oferecer ao seu amigo!

Uma assinatura da

IMPRESSA POPULAR

Dê-nos sua ajuda, dando um presente útil de verdade!

Trimestral	Cr\$ 70,00
Semestral	Cr\$ 120,00
Anual	Cr\$ 200,00

AO SEU ALCANCE



CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. FERNANDES — CASIMIRAS

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja

— Tels.: 42-1519 e 42-6542 —

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curtas e longas, Transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artísticas caixas de madeira de lei, valendo na praça Cr\$ 4.000,00! Nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.500,00.

5 válvulas, com as mesmas características de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO DE Cr\$ 1.400,00.

Rádio, para amador, «Hammarlund», modelo HQ-129-X Cr\$ 8.000,00 «CARIÓCA», Av. Pres. Vargas, 446 — sala-602.

Vantagem Para Você!

Você economiza! Você terá seu jornal entregue em sua casa durante o ano inteiro, informando, esclarecendo, instruindo! Tome uma assinatura da

«IMPRESSA POPULAR»

É uma boa maneira de ajudar o jornal que defende o povo!

Trimestral	70,00
Semestral	120,00
Anual	200,00

PEDIDOS PARA A RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19 RIO

MÁQUINAS de costura



SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Pague uma prestação de Cr\$ 330,00 e leve a sua máquina de costura. Rádios, Bicycles, Fogão a óleo, Liquidificador.

BAZAR dos RÁDIOS

AV. MEM DE SA. 30 (Esq. Maranguape) LAPA — Tel. 22-9757

Nem Sala-Nem Dormitório

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes com uma variedade camadas. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

SOAON SIRAOW SOWAI OS
RUA DO CATEIE, 100 — TEL: 25-4092

Porque não conserto o meu Rádio?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teoria e praticamente em sua casa, sem obedência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S. A.

— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SIljoa —

Compre Diretamente na Fábrica CAMISAS ESPORTE

Jewel

PIJAMAS CUECAS CAMISAS

CONFECÇÕES SOB MEDIDA

POR ATACADO E A VAREJO A VISTA E A CREDITO

EDIFICIO DARKE — Sala 932

(Av. 13 de Maio, 23 — 9.º andar)

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS INCRÍVEIS!!!

«CARIÓCA» — Av. Presidente Vargas, 446 - 6º - Grupo 601

Toca discos automáticos Long-play Webster, mod. 106, com parada no último disco Cr\$ 1.200,00 — Idem Idem Jabotom Cr\$ 1.150,00 — Agulhas permanentes de Saffra Cr\$ 45,00 — Alto-falante «C inandagraph» 15" s/saída Cr\$ 950,00 — Idem «Itala» 12" s/saída Cr\$ 310,00 — Idem «Itala» PM 10" Cr\$ 190,00 — Idem «Rolas F 8" Cr\$ 190,00 — Idem «Rolas» 6, 1/2" Cr\$ 150,00 — Idem «Goodman» 5" Cr\$ 100,00 — Amplificadores 30 watts Cr\$ 3.200,00 — Chave de ondas 4 x 2 Cr\$ 9,50 — 6 x 3 Cr\$ 18,00 — Condensadores 25 x 50 Cr\$ 7,00 — Alumínio DI 8 x 450 Cr\$ 11,50 — D 12 x 450 Cr\$ 14,00 — GL 8 x 450 Cr\$ 12,00 — GL 8 x 450 Cr\$ 20,00 — GL 12 x 450 Cr\$ 20,00 — 20 x 20 x 450 Cr\$ 20,50 — 40 x 40 x 450 Cr\$ 22,00 — Variável 410 MF Cr\$ 30,00 — Mica .001 Cr\$ 3,70 — .002 Cr\$ 3,80 — .001 Cr\$ 3,20 — .0015 Cr\$ 3,20 — Minicap 10 x 25 Cr\$ 6,00 — 16 x 450 Cr\$ 9,80 — 25 x 25 DG Cr\$ 7,00 — Tubular 25 x 450 Cr\$ 4,60 — Idem Dubilier de material plástico .005 x 600 Cr\$ 2,60 — 01 x 600 Cr\$ 2,80 — 02 x 600 Cr\$ 3,50 — 05 x 600 Cr\$ 3,50 — 1 x 600 Cr\$ 4,50 — Idem Tubular 01 x 600 Cr\$ 2,50 — 02 x 600 Cr\$ 3,00 — Umido ZD 8 x 500 Cr\$ 15,50 — F.1. 551/552 par Cr\$ 46,00 — Osciladores mod. «Supreme» Cr\$ 6.200,00 — Pickup «Astatic» 508 Cr\$ 210,00 — Potenciômetros 1 M e/chaque Cr\$ 11,00 — 25 K s/chaque Cr\$ 8,00 — 50 K s/chaque Cr\$ 8,00 — 500 K e/chaque Cr\$ 10,20 — 500 K s/chaque Cr\$ 8,20 — Soquetes 4 pinos Cr\$ 1,20 — 8 pinos Cr\$ 1,20 — 5 e 6 pinos Cr\$ 1,20 — Válvulas 5 V 3 Cr\$ 18,40 — 6 K 6 Cr\$ 24,00 — 6 F 6 Cr\$ 30,40 — 6 V 6 Cr\$ 27,20 — 6 SQ 7 Cr\$ 23,20 — 12 SA 7 Cr\$ 26,40 — 6 K 7 Cr\$ 31,20 — 12 SA 7 Cr\$ 33,60 — 6 J 5 Cr\$ 23,20 — 80 Cr\$ 22,40 — 76 Cr\$ 28,00 — 1-V Cr\$ 34,40 — SN 7 Cr\$ 28,00 SN 7 Cr\$ 31,20 7 A 8 Cr\$ 32,00 7 C 5 Cr\$ 32,00 7 B 8 Cr\$ 27,00 7 B 5 Cr\$ 27,00 — 12 SQ 7 Cr\$ 29,70 — 25 Z 5 Cr\$ 25,60 — 35 Z 5 Cr\$ 18,40 — 35 L 6 Cr\$ 26,40 — 50 P 5 Cr\$ 25,60 50 L 6 Cr\$ 27,20 — Vibrapack Mallory tipo 725 C completo, para 6 volts Cr\$ 500,00 — Vibradores 6 pinos Cr\$ 55,00 —

Aconteceu na Cidade BALEADO PELOS Guardas Municipais

Amorçado e com os pés e mãos atados atirado num boeiro de Copacabana — A caminhonete estava cheia de carne — Prisão de criminoso

O fôgo continuou animado até a madrugada. E como sempre uma pequena assistência ficou ali rodeando as mesas de bilhar, em uma das quais Milton Vilanova, de 32 anos, solteiro, morador à rua Tenente França, 70, exibiu suas qualidades.

Mas houve qualquer coisa, um desentendimento que não ficou bem esclarecido entre o proprietário do Café Souto, estabelecido à rua Piratini, 100, e onde se deu a ocorrência. Por isso Milton fez questão fechada:

— Não pago o tempo...

Paga, não paga, terminou em confusão. O proprietário vendendo na primeira contenda, correu até a rua e chamou os eleitos. Os eleitos eram os vigilantes municipais Evaristo Pupa de Sousa, n.º 813, e Sebastião Joviano Dantas, n.º 1.965. Este último foi entrando na violência, aberturando o rapaz e berrando-lhe todas as ameaças. O rapaz não se intimidou e revidou:

— Grito comigo, não paga...

Num requinte de covardia (pois eram dois contra um) os vigilantes sacaram dos seus revólveres e abriram fogo contra Milton, atingindo-o na perna esquerda.

O ferido foi para o hospital do Pronto Socorro e os agressores fugiram. Por guaiete o 16.º distrito policial abriu inquérito em torno do caso.

Amorçado dentro do boeiro

Popular que passavam ontem pela avenida Atlântica, em Copacabana, esquina da rua 54 Ferreira, tiveram a atenção despertada para gritos de socorro partidos do interior de um boeiro ali existente e que tem seu ponto terminal na praia. Aparentando o que se via, foram encontrar no

Contou que fora vítima de um assalto. Encontrava-se diante do local onde trabalha, quando foi abordado por cinco indivíduos que saltando de um automóvel contra ele investiram. Ainda resistiu o quanto pôde, sendo finalmente dominado e atirado para o interior do veículo que se pôs em movimento. Os assaltantes vedaram-lhe a vista com um sacu, depois de mordê-lo. Ataram suas mãos e pés com um fio de cobre, tendo as extremidades presas por um cadeado.

Depois de várias horas de giro pela cidade, foi ali retirado do carro e arrastado pela praia até o boeiro, onde o deixaram talvez para morrer com a maré alta.

A custo, se desvinculando das mordidas, gritou por socorro.

O estranho no caso é que o assalto não teve como objetivo o roubo. Parece tratar-se de uma vingança. Mas Joaquim Bezerra diz não ter inimigos. Então complica-se o caso ainda mais. Não se trata de uma criminosa presa de mocinhos granfinos inspirados nos filmes de banditismo e nas histórias de quadrinho norte-americanos?

Prisão de criminoso

Em sua residência, à rua Luiza Barata, sem número, em Irajá, foi preso ontem Helei Feitosa de Souza, de 23 anos, solteiro, e ali morando em companhia de seu irmão José Feitosa de Sousa Filho.

Helei é acusado de haver causado a morte do próprio pai durante uma luta entre ambos, por motivos de embriaguez.

Confessando o crime na delegacia do 27.º distrito, disse o haver praticado involuntariamente e em estado de completa inconsciência.

ESTAVA CHEIA DE CARNE

Na esquina na avenida Marechal Floriano e rua Cumerio, chocaram-se o taxi chapa 5-05-59, dirigido pelo motorista José Esteves de Assis, de 50 anos, casado, residente à rua Azevedo Lima, 94, e a caminhonete chapa 60-87-07, da Companhia de Transporte Cruzeiro.

Este último veículo transportava grande quantidade de pacotes de carne naturalmente destinada a fregueses especiais, desse que podendo pagar mais caro, não necessitam ir ao açougue para ter o que comer.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE PARA O NATAL

A INSTALADORA DA MAQUINAS DE COSTURA COM 5 GAVETAS E 10 ANOS DE GARANTIA.

- SERZE
- FRANZ
- BORL...
- COSTURA

— Para ferente e para iras —
DESDE: Cr\$ 150,00 - 280,00 - 330,00

★ **RADIO VITROLA FLÓRIDA** ★

- COM 7 VALVULAS
- OLHO MÁGICO
- TOCA DISCOS AUTOMÁTICO, PARA 10 e 12 DISCOS

— Apenas Cr\$ 480,00 por mês —

A INSTALADORA — URUGUAIANA, 150 — TEL: 23-4438




Solidária com os aeroviários e aeronautas atingidos pela lei de guerra decretada pelo governo Vargas, erguendo-

O tempo de duração de seu benefício será fixado pelo médico encarregado de exames médicos que periodicamente fará testes que farão a verificação da incapacidade para o trabalho.

Unidade Entre Homens de Ideologias Diferentes

O padre-operário Barreau trabalhava, depois da guerra, numa grande empresa metalúrgica da região de Paris. Na fundição, onde o trabalho era particularmente penoso, compreendeu rapidamente a exploração capitalista. Antes era desorganizado. Em 1936 aderiu à C.G.T. e participou ativamente nas greves de 1937 e 1939.

Em 1949 foi eleito para o Secretariado da Seção da usina. Em seguida, sucessivamente, para o Comitê Executivo e para o Secretariado da União dos Sindicatos de Metais do Sena.

A CONFEDERAÇÃO Geral do Trabalho, a C.G.T., é na verdade a organização de luta dos trabalhado-

OS TRABALHADORES LUTAM CONTRA A POLÍTICA DE GUERRA E DE MISÉRIA

Mas os trabalhadores não ficam inativos. Eles lutam, como nos tempos mais duros e também mais heroicos da história do movimento operário. Houve greves magníficas em 1917, quando milhares de trabalhadores franceses tentaram, durante um mês, salvar seus salários ameaçados pelas listas constantes dos preços e pela política de miséria e fome dos governantes. Eles se bateram com energia contra as perseguições patronais, contra a polícia e os C.R.S., a milícia repressiva, mobilizados contra as fábricas por um governo cúmplice, malgrado a traição, em plena batalha, dos Jouxhaux, Bouzanguet e com-

panha. Foi, aliás, essa traição patronal a frustrar à classe operária francesa uma grande luta econômica e paterna- lista dos patrões e a mobilização dos «flics» e dos C.R.S. sobre o plano nacional.

A NECESSIDADE DA UNIÃO

E sobretudo, no curso dessas grandes batalhas travadas com os exploradores, os trabalhadores compreenderam no jogo da luta a necessidade imperiosa de se unirem. Em seu choque diário com a coalição patronal-governamental, eles têm sentido a importância de formarem, também, um bloco sólido. E esta necessidade lhes tem feito melhor compreender que todos os trabalhadores são irmãos na luta, porque eles são irmãos na miséria. Diante das traições repetidas dos dirigentes ci-

sionistas, eles têm forjado a união em todos os locais de trabalho; eles têm conduzido em seus espíritos e em seus corações esta arma tão simples, mas tão eficaz, da união entre todos os camaradas de trabalho em torno de suas reivindicações as mais essenciais e também as mais simples; e eles partem agora para a batalha com uma nova coragem e um novo espírito justificado pela luta magnífica do pessoal da R.A.T.P.

E' grande honra para a C.G.T. ter dirigido os trabalhadores nas suas lutas, haver sentido e traçado com eles as formas e as necessidades do combate diário e encorajado, com uma tenacidade sem igual, esta unidade de ação. Nada, nenhuma dificuldade, nenhum obstáculo impediu a ação dos mi-

litantes e dirigentes da C.G.T., que corresponderam às aspirações profundas da classe operária, à sua vontade de união e de luta, ao seu ardente desejo de libertação total.

Os dirigentes de direita e outros divisionistas têm assinado acordos nos momentos precisos em que os trabalhadores estão para obter grandes vitórias. Nenhuma manobra, nenhuma cumplicidade têm entretanto impedido que os militantes e dirigentes da C.G.T. forjem essa unidade de ação porque sabem que ela é necessária aos trabalhadores, que ela é a grande força, e também porque têm confiança inquebrantável na classe operária, na sua combatividade e em seu espírito de iniciativa nas lutas diárias, como nas grandes batalhas. O homem que se bate por sua vida e pela vida dos seus está sempre cheio de saber e de amor. E este saber e este amor o traz lúcido, inventivo, tanto quanto cheio de coragem.

E' porque sabem tudo, nossos dirigentes e nossos militantes, porque eles nunca renunciaram, como os trabalhadores, à libertação completa do jogo capitalista, que eles creem na unidade da classe operária, à qual eles entregam-se de corpo e alma.

Esta relação dos últimos anos de luta não é inútil para fazer compreender porque a unidade se faz mais e mais no seio da C.G.T. entre os homens de ideologias as mais diversas, entre o socialista e o comunista, entre o cristão e o ateu. Isto tem feito em todos os sindicatos da grande central operária um denominador comum que os une fortemente; este denominador comum, que interessa a todos os trabalhadores, nunca foi desassociado da luta permanente pela libertação, completa da classe operária.

E é isto, afinal, o caráter essencial e a força da nossa C.G.T. Ela é a organização forjada pelos próprios interesses de todos os dias, pequenos ou grandes, em meio mesmo ao trabalho ou para responder ao desejo mais profundo de toda a classe operária: a libertação definitiva da exploração do trabalho pelo capital, do homem que produz pelo homem que tem o dinheiro. Em consequência a C.G.T. não é de etiqueta

elo PADRE BARREAU

(Dirigente da União dos Sindicatos de Metais do Sena (França)).

comunista, nem socialista, nem de outra qualquer. E se cada um em seu seio com grande número de comunistas, comunistas e de cristãos.

A prova de que numerosos socialistas e cristãos têm procurado a C.G.T. está na «azã» muito simples de que são trabalhadores, decididos a defender, a todo instante, todas as reivindicações existentes nas suas fábricas e empresas e a trabalhar para a libertação total da classe operária, sem preocupações ideológicas, na preocupação de defender os interesses de todos os trabalhadores. Agindo assim, eles não fazem mais que uma política, a dos trabalhadores, que lutam por seus salários e suas liberdades sindicais, como eles lutam pela paz sem a qual sua sorte não pode ser melhorada, e graças à qual suas esperanças num futuro melhor são consolidadas e suas realizações são mais próximas.

sindicatos que se dizem livres mostram finalmente sua despenhadeira dumi sistema econômico e político regentado pela massa de trabalhadores da França e do mundo.

Eu me recuso, pela minha parte, a crer que a fé em Cristo, em seu Evangelho de amor, possa conduzir um cristão a sacrificar os interesses de milhões de homens, expostos cinicamente durante séculos: eu creio, ao contrário, que ela deve nos fazer mais livres em nossa solidariedade e nossa ação. Nesta batalha generosa, há, de fato, uma fraternidade entre todos esses homens livres que se unem sem idéias preconcebidas, sem segundas intenções, que as grandes esperanças serão realidade no futuro.

A UNIÃO É ASSUNTO DOS PRÓPRIOS TRABALHADORES

Em suma, nós nos colocamos numa linha de



O Comitê de unidade de ação dos trabalhadores da Usina Renault, em Saint Denis, França. Na luta por aumento de salários a unidade foi consolidada entre os trabalhadores da C. G. T., do sindicato cristão, da F. O., e os operários sem organização.

res. Nasceu em pleno regime capitalista para responder a um desejo certo de toda a classe operária francesa, que é o de defender na fábrica, no estaleiro, no escritório, o direito à vida dos homens de trabalhar. Ela não faz distinção entre o socialista e o comunista, entre o crente e o ateu. Ela não vê senão homem explorado pelo capital econômico em uma sociedade cuja economia é dominada pelo lucro, em que a riqueza individual é ainda o melhor meio de atingir aquilo que se convencionou chamar elite e em que a massa da pobreza, trabalhadores, explorados, é mantida sob a tutela de uma burguesia benevolente e cheia de seus privilégios materiais e espirituais e a única detentora ao que ela pensa, da verdade, da ordem, da justiça, em uma palavra, da civilização.

Sob estes falsos pretextos, que os fatos desmentem cada vez mais, todo um aparelho econômico, político e policial se mobiliza para salvar o poder do dinheiro e dos milionários de todos os países, corrompidos pela exploração feroz que impiedosamente a milhões de seres humanos e periodicamente comprometidos em escândalos políticos, militares ou financeiros: na França o caso dos vinhos, com Félix Gouin, antigo presidente do Conselho; caso dos cheques, com os generais Revers e Mast e todos os políticos hospedes de Van Cò, agente do «emprador» Bao Dai; nos Estados Unidos, escândalo dos fornecimentos militares, vendas de navios para a marinha mercante, milhões de dólares distribuídos pelos chefes de «gangs» e a compra de policiais pelos jogadores, etc.

E é por isso que, seis anos após a libertação do domínio nazi, depois de tantos sacrifícios consentidos em todos os países pelos melhores homens de nosso tempo, em particular pelos trabalhadores, assistimos a um ressurgimento das forças da reação, a uma exploração dos trabalhadores, mais dura do que nunca. Em nossas fábricas, nossas minas, nossos estaleiros, os trabalhadores produzem em ritmo acelerado em troca de um poder aquisitivo que é a metade do de antes da guerra.

ção, que permitiu a grande vitória

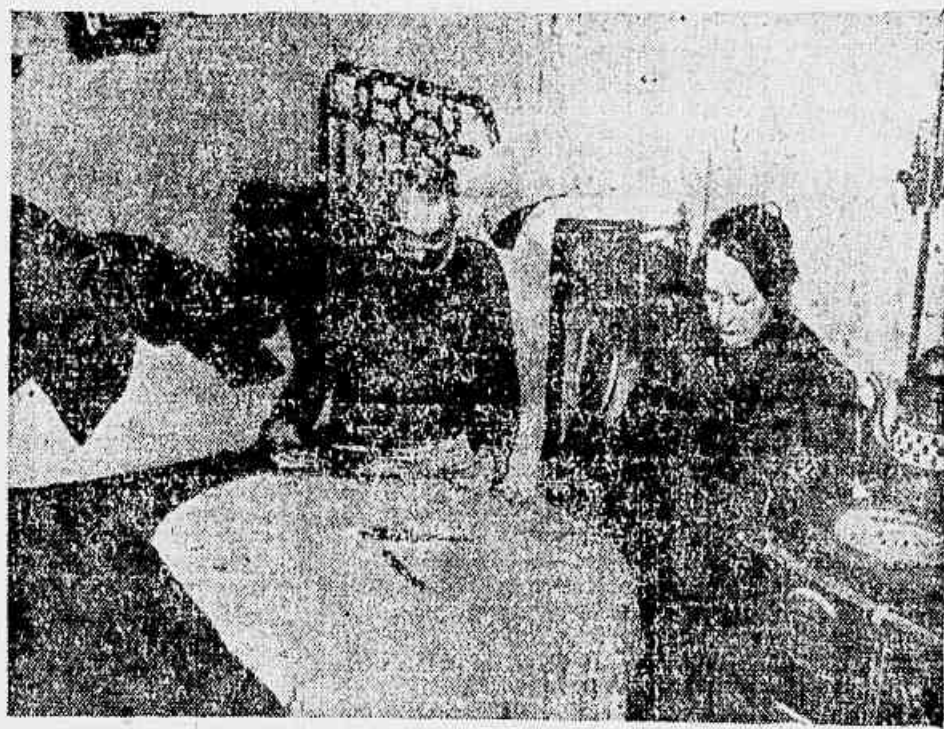
Foi, a batalha travada pelos mineiros da França, sustentada pela solidariedade ativa de todos os trabalhadores de nosso país, sendo preciso milhares de C.R.S. e trações da mesma natureza, para tirar dos mineiros as vantagens conseguidas depois da vitória sobre os nazistas. Mas a luta continua, pois jamais os mineiros, nem os trabalhadores da França, consentiram na miséria para eles e sua família.

Foram as greves solidas de fevereiro e março de 1950, esplêndida batalha por três mil franceses, parte da luta por aumento de salários, que impediu a diminuição sempre constante do poder de compra, consequência de uma nova preparação de guerra.

A frente unida dos trabalhadores franceses tem aberto brechas no bloco patronal. Numerosos patrões têm consentido em dar aumentos substanciais de salários, e desta vez ainda, a duplicidade dos dirigentes da F. O. da metalurgia, a traição ou inconsciência de certos dirigentes de direita dos transportes, têm só limitado nossas vitórias.

Mas rudes golpes haviam sido dados no patronato e os operários tomaram consciência na desmoralização da batalha. Os três mil franceses que eles defendiam com tanta energia, eram um golpe de barra na política de miséria, era a vontade de salvar seus salários contra a vida cara, era uma primeira garantia contra a política de guerra, uma recusa categórica de manter a favor dessa política os privilégios materiais das tristes, uma oposição vigorosa aos direitos que se arrogam o grosso do patronato, de aumentar sem cessar seus proventos e seus super-lucros para serem donos do mercado mundial às expensas dos salários cada vez mais desvalorizados e nunca garantidos...

E a luta continua. Os trabalhadores não se deixaram mais dizer que suas greves foram manobras políticas, eles sabem que o falso, como eles sabem agora que o plano Marshall e seu corolário militar, o Pacto do Atlântico, não são mais que os meios, sobre o plano internacional, de prolongar o regime capitalista que faz sua miséria, com o mesmo rótulo da dita-



Também no fim da vida, a mesma miséria esmaga os trabalhadores depois de uma luta terrível contra a exploração que os esmaga impiedosamente

MAJORADAS TODAS AS CLASSES DE MERCADORIAS

Revela, des do movimento do comércio de cabotagem — O valor médio da ton. de matéria prima subiu Cr\$ 1.200 e o das manufaturas em mais de 3 mil cruzeiros, em comparação com o movimento do ano passado

O movimento do comércio de cabotagem, nos seis primeiros meses do ano, revela nitidamente o aumento dos preços das mercadorias. Registradas, de fato, majorações elevadíssimas na média da tonelada movimentada. Contudo os maiores aumentos foram observados nas matérias primas e manufaturas.

Atingiu, no primeiro semestre, o comércio de cabotagem um volume de 2.532.532 toneladas, o que representa um acréscimo de 178.194 toneladas sobre o movimento apurado em igual período do ano passado. O valor total verificado se elevou a 13.019.522 mil cruzeiros contra 9.685.386 mil cruzeiros para os seis primeiros meses de 1950. O aumento do valor das mercadorias foi assim, de 3 bilhões, 324 milhões e 136 mil cruzeiros, quando o volume transportado não chegou a se elevar a 200 mil toneladas.

AUMENTO DO VALOR MÉDIO

O valor médio da tonelada se manteve, depois de janeiro, sempre em nível superior a 5 mil cruzeiros. Em março esse valor chegou a Cr\$ 6.193,00. A menor média mensal verificada para o valor da tonelada movimentada, que foi de Cr\$ 5.113,00, representa um índice superior às médias verificadas em qualquer dos meses do 1º semestre do ano anterior.

CLASSE DE MERCADORIAS

Tendo-se verificado um grande aumento do valor médio da tonelada, também aumentaram substancialmente os preços entre as diversas classes de mercadorias transportadas. Em nenhuma delas se registrou um decréscimo. Quanto aos gêneros alimentícios, cujo valor médio por tonelada foi de Cr\$

4.420,00 no primeiro semestre de 1950, temos apurado para igual período do ano corrente Cr\$ 4.769,00. Houve aqui um aumento de 327 cruzeiros, ou aproximadamente de 8%.

Majoração bem maior se deu nas matérias primas, cujo valor se elevou de Cr\$ 2.435,00 no ano passado, para Cr\$ 3.635,00 no ano em curso. O aumento foi, assim, de Cr\$ 1.200,00, isto é, de 33%.

Elevados os preços das matérias primas de modo tão espantoso, as manufaturas sofreram um aumento verdadeiramente espetacular. De fato, foi de quase três vezes o aumento verificado nas manufaturas sobre os preços das matérias primas. Em números absolutos o acréscimo do valor médio da tonelada no grupo dos produtos manufaturados foi de Cr\$ 3.311,00. Passou tal índice de Cr\$ 14.857,00, no primeiro semestre de 1950, para Cr\$ 18.168,00 no mesmo período deste ano.

AUMENTO DOS TECIDOS

Figuram os tecidos entre os primeiros produtos do comércio de cabotagem, pelo seu volume. Aqui também temos um aumento a registrar. O volume transportado de janeiro a junho de 1950 foi de 14.356 toneladas, no valor de

896.476 mil cruzeiros. Neste ano, no mesmo período, foram transportadas 13.032 toneladas, totalizando o valor de 1.193.458 mil cruzeiros. Diminuiu o volume, mas se elevou o valor.

ACÚCAR E SAL

O aumento verificado no valor médio da tonelada de açúcar significa que o governo atendeu às pretensões dos usineiros. O movimento do produto, no primeiro semestre de ano corrente, foi de 816.013 toneladas, no valor de Cr\$ 3.158.575.000,00 contra 686.773 toneladas, valendo Cr\$ 2.506.055.000,00 em 1950. O valor médio se elevou, portanto, de Cr\$ 3.847,00 para Cr\$ 3.870,00.

A majoração do sal foi também bastante significativa. O valor médio da tonelada deste produto passou de Cr\$ 239,00 para Cr\$ 411,00.

Por este ligeiro apinhado, verificamos que todas as classes de mercadorias acusaram aumento. Deverá ainda notar que essas majorações se deram no comércio atacado, o que significa que o povo pagou por tais artigos duas ou três vezes mais do que os números aqui analisados, que, ainda por cima, padecem da desvantagem de serem compilados nas estatísticas oficiais.

Aumento Do Valor Médio Da Tonelada CAROTAGEM

Mercadorias	1º Semestre 1950	1º Semestre 1951	Aumento
Gêneros Alimentícios	4.420,00	4.769,00	327,00
Matérias Primas	2.435,00	3.635,00	1.200,00
Produtos Manufaturados	14.857,00	18.168,00	3.311,00



Flagrante feito por ocasião do 22º Congresso da CFT francesa. F. O. Turco, antigo secretário da F. O.; Benoît Fracconi, secretário geral da C. G. T.; e Barreau, o padre-operário.



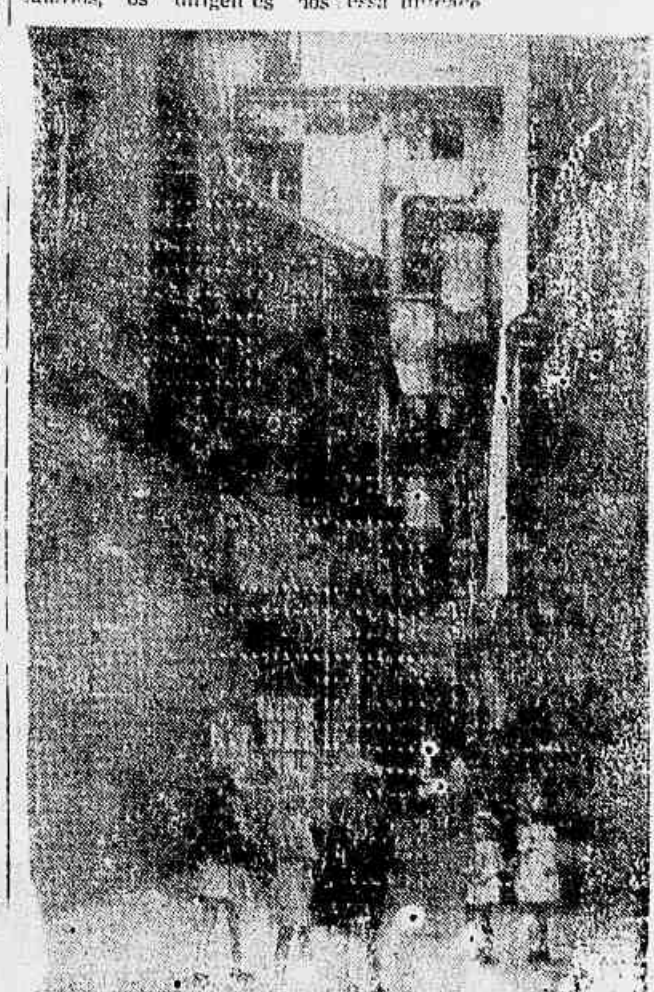
Quando a polícia se lança contra os trabalhadores, não faz distinção entre credos políticos ou religiosos: esmaga-os indistintamente.

Eu direi mesmo que no seio da C. G. T. o socialista é mais livremente socialista que no seio da Força Operária e o cristão mais livremente cristão que no seio da C. F. T. C. Os fatos os mais recentes comprovam: em março de 1950 e mais recentemente em março de 1951 os dirigentes da F. O. e da C. F. T. C. assinaram acordos separados com o patronato. Eles concordaram numa diminuição do poder aquisitivo e, de mesmo lado, toda a política decorrente do Plano Marshall ou Pacto do Atlântico, com rearranjo oneroso da Europa e a difícil situação atual. Eles consentiram na miséria de um grande número de nossos irmãos e sob o pretexto de não quererem fazer política, eles consentiram na política dos governantes.

E este apriori político está amarrado a seus pés, imobilizando quando os trabalhadores se batem duramente por seu pão e pela paz necessária ao melhoramento de suas condições; não porque eles se recusam a travar batalhas que não possam ser decisivas: eles são conduzidos a esses acordos separados que frustram os trabalhadores dos aumentos e melhoramentos sensíveis, no mesmo tempo que trazem as esperanças profundas da classe operária que não tem jamais renunciado a se livrar totalmente do jogo dos trusts e do governo capitalista.

Em outros termos, antes de ganhar com a C. G. T., sob pretexto de que ela tem militantes e dirigentes comunistas, eles preferem negociar com os representantes dos grandes patrões, os interesses são sistematicamente contrários à vontade de libertação e de justiça radical dos explorados.

No momento da greve magnífica do pessoal da R.A.T.P. uma mobilização geral dos trabalhadores nos teria dado a vitória, ou pelo menos sérias esperanças de melhorar mais solidamente as condições de vida da classe operária francesa. Assinando, em pleno movimento reivindicativo, acordos separados que não melhoravam grande coisa a miséria dos mais pobres, nem as dificuldades do conjunto dos salários, os dirigentes dos



Para os trabalhadores franceses a vida começa já em meio de miséria. Os filhos dos operários não conhecem o conforto.



Na tribuna do mauseio de Lenin durante a manifestação de 1.º de Maio de 1951. Na foto, uma pioneira entrega a Stalin um ramo de flores. Ao lado, o marechal Bulganin.

A Constituição Staliniana Assegurou à Mulher Os Mais Puros Direitos

ZINAIDA TROITSKAIA

(Sub-chefe do Metrô de Moscou, membro do Comitê anti-fascista das mulheres soviéticas).

A Grande Revolução Socialista de Outubro liquidou de maneira decidida e total com a vergonhosa desigualdade da mulher na sociedade e abriu, diante dela, amplas perspectivas em todos os setores da atividade humana.

Os fundadores do Estado Soviético, os chefes do Partido Bolchevique Lenin e Stalin, se preocuparam muito com o problema relativo à libertação da mulher trabalhadora. Lenin e Stalin desmascararam as atitudes reacionárias dos ideólogos burgueses a respeito da incapacidade da mulher para a atividade criadora, a respeito da suposta limitação intelectual da mulher e salientaram repetidamente que não é possível que a sociedade sem a emancipação da mulher.

O poder soviético emancipou a mulher incorporando-a na obra da construção socialista, tornando-a com as tarefas da atividade estatal, abriu diante dela horizontes nunca vistos para que se pudessem manifestar sua força espiritual, seu talento, suas capacidades. A mulher participa na educação socialista em pé de igualdade com o homem, cuja regulação tem o poder soviético.

O artigo 122 da Constituição da União das Repúblicas Socialistas da URSS, se concedeu à mulher direitos iguais ao de homem, em todos os campos da vida econômica, do Estado, cultural, social, e política. A possibilidade de exercer estes direitos está assegurada pela concessão à mulher de direitos iguais ao do homem relativamente ao trabalho, ao salário, ao casamento, aos seguros sociais e à instrução; pela proteção dos interesses da mãe e da criança pelo Estado, pela ajuda do Estado às mães de famílias numerosas e às mães solteiras, pela concessão de férias à mulher em caso de gravidez, com direito ao salário, e por uma vasta rede de creches e jardins de infância.

Não existe no momento na União Soviética nem um ramo da indústria, do transporte, da agricultura no qual não trabalhe a mulher. Mais das quatro decimas partes das pessoas ocupadas atualmente na economia nacional da URSS, são mulheres. Entre elas existem mais de 300 mil engenheiros, técnicos e contramestres. São quase dois mil mulheres que trabalham nas fábricas têxteis da União Soviética na qualidade de diretores, engenheiros-chefes e chefes de oficina. Contam-se por centenas de milhares as mulheres que, na União Soviética, aprenderam difíceis profissões e se converteram em especialistas qualificadas nas empresas industriais.

Tomando parte ativa no trabalho criador do povo soviético, a mulher surge como a iniciadora de novos

métodos de trabalho cuja aplicação facilita o cumprimento e a superação dos planos estatais.

O país soviético se orgulha dos nomes das famosas heroínas do trabalho Lidia Korabelnikova, Nina Nazarova, Alejandra Shilova, Claudia Zénova e muitas outras. Como se fizeram merecedoras de tanta notoriedade? Lidia Korabelnikova, modesta operária da fábrica de calçados «Comuna de Paris», de Moscou, idealizou a maneira de organizar produção de tal modo que, melhorando a qualidade do calçado, se gastaria menos matéria prima que anteriormente. Com o material assim economizado, Korabelnikova e suas companheiras de trabalho produziram grande quantidade de calçados complementares. A iniciativa da jovem operária assim como toda inovação que resulta em benefício do Estado e, portanto, de todo o povo, foi amplamente acolhida não só pelos operários da fábrica «Comuna de Paris», mas também pelos operários de outros ramos da indústria. Em consequência, o país soviético obteve em caráter complementar grande quantidade de diversos artigos. O povo soviético valorizou em alto grau a iniciativa da jovem operária: durante a campanha eleitoral para as eleições ao Soviet Supremo da República da Rússia foi apresentada como candidata ao deputado deste órgão supremo do poder estatal.

As mudanças verificadas na situação da mulher camponesa durante os anos do Poder Soviético têm sido radicais. A fome e a miséria eram companheiras inseparáveis das famílias camponesas da Rússia. A mulher camponesa, sem nenhum direito, analfabeta e oprimida, trabalhava de sol a sol no campo e atendia aos trabalhos domésticos em jornadas extenuantes; as preocupações e a miséria a envelheciam premamente.

Sob o Poder Soviético e o regime kolosiano, os camponeses trabalham em comum, utilizando máquinas modernas; trabalham para si e vivem sem preocupações; a ameaça da fome e da miséria desapareceram faz tempo da aldeia soviética.

Nos kolkozos floresceu o talento das mulheres camponesas como nunca se havia visto antes. Com sua intensa atividade as camponesas contribuíram para que se desenvolvesse e consolidasse o movimento kolosiano, para que se multiplicasse a riqueza dos artífices agrícolas. A mulher passou a constituir, nos kolkozos, uma força importante. Muitas camponesas se elevaram, graças à sua capacidade e energia, até os cargos de direção. Contam-se por milhares as mulheres que

trabalham como presidentes de kolkozos, passam de 100 mil as kolosianas que se encontram à frente de brigadas de cultivo dos campos e das granjas de criação de gado. Dezenas de milhares de kolosianas conduzem tratores, máquinas segadoras-trilhadoras e outras máquinas agrícolas combinadas. A mulher, assim como o homem, aplica em seu trabalho os conhecimentos mais recentes da ciência agrícola; eleva incessantemente seu nível cultural, estuda agro-técnica. Graças à organização científica do trabalho, as kolosianas alcançaram recordes mundiais na colheita de muitos produtos agrícolas. A kolosiana E. Lébedeva, da região de Moscou, estabeleceu um recorde mundial na colheita de couve; as kolosianas A. Yútkina e A. Kartavala, da região de Kamernovo, conquistaram o re-

gos de caráter científico são mulheres. Pelos seus relevantes méritos científicos, foram laureadas com o Prêmio Stalin: P. Polubarinova-Kóchina, matemática, membro correspondente da Academia de Ciências da URSS, autora de importantes trabalhos de investigação na esfera da hidro-dinâmica; A. Panarátova, historiadora, membro correspondente da Academia de Ciências da URSS; M. Petrova, fisióloga, discípula do grande Pavlov; K. Bajtade, selecionadora - mitchuriana, e muitas outras, todas elas mulheres de talento, audezes inovadoras na ciência.

São esplêndidos os êxitos alcançados pelas mulheres soviéticas na esfera da arte e da cultura. Gozam de grande popularidade os nomes das escritoras Wanda Wasilewska, Anna Karavá-

ta, Marietta Shagulinán, Vera Panova, e outras. Gozam também de merecida

crianças, eram dadas como esposas aos velhos...; «Eramos escravos de nossos

industrial da República Socialista Soviética do Uzbequistão são mulheres. Somam mais de 3 mil as uzbeques que ocupam cargos de direção nas fábricas e oficinas, e de 3.200 as que trabalham como médicos de diferentes especialidades.

A participação da mulher soviética na direção do Estado constitui um claro expoente de seu desenvolvimento político e cultural. O povo soviético elegeu 200 mulheres como deputados ao Soviet Supremo da URSS, escolhidas das melhores entre as melhores, que conquistaram a consideração e o respeito geral em seu trabalho em benefício do povo.

Os êxitos alcançados pela mulher soviética, em todos os aspectos da vida social e na esfera da economia nacional, não seriam possíveis sem a incessante preocupação do Poder Soviético pela mulher mãe. O Partido Bolchevique e o Governo Soviético fazem tudo quanto seja necessário para que a mulher mãe possa participar ativamente na vida social e na produção, para que seus filhos se eduquem e cresçam sãos, alegres e instruídos.

A maternidade está rodeada na União Soviética de uma aura de glória e respeito, constitui um dever social honroso. Quase 30 mil mães soviéticas foram condecoradas com a estrela de ouro da «Mãe Heroína»; mais de 2 500 000, com a ordem da «Glória Materna»; e com a «Medalha da Maternidade». O Governo Soviético vela para que nada falte à mulher mãe, concedendo-lhe férias remuneradas em caso de gravidez e parto, ampliando a rede de casas de maternidade gratuitas, de creches e jardins de infância. Cerca de 1 900 000 crianças encontram-se em tais instituições infantis enquanto suas mães acham-se ocupadas no trabalho. Nos últimos cinco anos o Governo Soviético entregou na qualidade de subsídios, às mães que vivem sós e às mães que têm muitos filhos, 18 milhões de rubis.

As mulheres soviéticas de-

maridos. Se uma mulher fosse citada nos tribunais na qualidade de testemunha, seu voto era considerado como meio voto de um homem. Ensinar as mulheres a ler e escrever era considerado pernicioso e «pecaminoso». As mulheres careciam de qualquer direito na família, na vida e na sociedade.

Unicamente depois da Grande Revolução Socialista de Outubro as mulheres dos povos oprimidos viram realmente a luz do sol e tiveram acesso ao trabalho social, à instrução, à ciência e à cultura. Nas Repúblicas nacionais, as mulheres, juntamente com todo o povo, participam ativamente no trabalho criador. Humilhada e oprimida vivia a mulher uzbeque na Rússia tsarista, e atualmente mais do 40 por cento dos trabalhadores das empresas

fama as artistas do teatro soviético como Iáblochkina, Tarasova, Gógoleva, Kruglikova, Davidova, Spiller, Ulánova, Lepeshinkina, Tamara Janún, Jalina Nasirova entre outras. As desportistas soviéticas são conhecidas no mundo inteiro. Maria Isáкова ganhou três vezes o campeonato mundial de patinação.

Depois da Grande Revolução Socialista de Outubro mudaram de maneira radical, a um ponto tal que não existe outro jeito senão reconhecer a situação da mulher nas nacionalidades oprimidas da antiga Rússia tsarista. As mulheres da Ásia Central contam como viviam, antes da Revolução, as mulheres das nacionalidades não-russas: «Eramos vendidas por dinheiro, por arroz; éramos trocadas por qualquer mercadoria; ainda

Na URSS, graças à Constituição Staliniana, as mulheres de todas as nacionalidades têm livre acesso ao ensino superior. No clichê, a jovem Kazaja Dalila Assibekova que se formou em engenharia de máquinas no Instituto Metalúrgico e de Minas de Alma Sta.

corde mundial na colheita de batatas, etc.

O regime soviético abriu para a mulher amplos caminhos em todos os ramos da cultura, da ciência e da arte. Na Rússia pré-revolucionária o número de mulheres que sabiam ler e escrever a língua sómente a cifra de 12,5%. Contavam-se as que podiam adquirir instrução superior, e as que conseguiam adquiri-la se impedia o acesso ao trabalho científico.

Sob o Poder Soviético milhões de mulheres receberam instrução média e superior. Quase a metade dos especialistas que terminaram estudos superiores na União Soviética são mulheres. Nos centros de ensino superior da URSS estudam mais de 400 mil jovens. Na academia de Ciências da URSS 37% dos que ocupam car-



Majbuzajóv Abdurajmanova, agrônomo do kolose «Stalin» no campo de árvores frutíferas de seu kolose.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 943

crianças, eram dadas como esposas aos velhos...; «Eramos escravos de nossos

industrial da República Socialista Soviética do Uzbequistão são mulheres. Somam mais de 3 mil as uzbeques que ocupam cargos de direção nas fábricas e oficinas, e de 3.200 as que trabalham como médicos de diferentes especialidades.

A participação da mulher soviética na direção do Estado constitui um claro expoente de seu desenvolvimento político e cultural. O povo soviético elegeu 200 mulheres como deputados ao Soviet Supremo da URSS, escolhidas das melhores entre as melhores, que conquistaram a consideração e o respeito geral em seu trabalho em benefício do povo.

Os êxitos alcançados pela mulher soviética, em todos os aspectos da vida social e na esfera da economia nacional, não seriam possíveis sem a incessante preocupação do Poder Soviético pela mulher mãe. O Partido Bolchevique e o Governo Soviético fazem tudo quanto seja necessário para que a mulher mãe possa participar ativamente na vida social e na produção, para que seus filhos se eduquem e cresçam sãos, alegres e instruídos.

A maternidade está rodeada na União Soviética de uma aura de glória e respeito, constitui um dever social honroso. Quase 30 mil mães soviéticas foram condecoradas com a estrela de ouro da «Mãe Heroína»; mais de 2 500 000, com a ordem da «Glória Materna»; e com a «Medalha da Maternidade». O Governo Soviético vela para que nada falte à mulher mãe, concedendo-lhe férias remuneradas em caso de gravidez e parto, ampliando a rede de casas de maternidade gratuitas, de creches e jardins de infância. Cerca de 1 900 000 crianças encontram-se em tais instituições infantis enquanto suas mães acham-se ocupadas no trabalho. Nos últimos cinco anos o Governo Soviético entregou na qualidade de subsídios, às mães que vivem sós e às mães que têm muitos filhos, 18 milhões de rubis.

As mulheres soviéticas de-

maridos. Se uma mulher fosse citada nos tribunais na qualidade de testemunha, seu voto era considerado como meio voto de um homem. Ensinar as mulheres a ler e escrever era considerado pernicioso e «pecaminoso». As mulheres careciam de qualquer direito na família, na vida e na sociedade.

Unicamente depois da Grande Revolução Socialista de Outubro as mulheres dos povos oprimidos viram realmente a luz do sol e tiveram acesso ao trabalho social, à instrução, à ciência e à cultura. Nas Repúblicas nacionais, as mulheres, juntamente com todo o povo, participam ativamente no trabalho criador. Humilhada e oprimida vivia a mulher uzbeque na Rússia tsarista, e atualmente mais do 40 por cento dos trabalhadores das empresas

fama as artistas do teatro soviético como Iáblochkina, Tarasova, Gógoleva, Kruglikova, Davidova, Spiller, Ulánova, Lepeshinkina, Tamara Janún, Jalina Nasirova entre outras. As desportistas soviéticas são conhecidas no mundo inteiro. Maria Isáкова ganhou três vezes o campeonato mundial de patinação.

Depois da Grande Revolução Socialista de Outubro mudaram de maneira radical, a um ponto tal que não existe outro jeito senão reconhecer a situação da mulher nas nacionalidades oprimidas da antiga Rússia tsarista. As mulheres da Ásia Central contam como viviam, antes da Revolução, as mulheres das nacionalidades não-russas: «Eramos vendidas por dinheiro, por arroz; éramos trocadas por qualquer mercadoria; ainda

Na URSS, graças à Constituição Staliniana, as mulheres de todas as nacionalidades têm livre acesso ao ensino superior. No clichê, a jovem Kazaja Dalila Assibekova que se formou em engenharia de máquinas no Instituto Metalúrgico e de Minas de Alma Sta.

corde mundial na colheita de batatas, etc.

O regime soviético abriu para a mulher amplos caminhos em todos os ramos da cultura, da ciência e da arte. Na Rússia pré-revolucionária o número de mulheres que sabiam ler e escrever a língua sómente a cifra de 12,5%. Contavam-se as que podiam adquirir instrução superior, e as que conseguiam adquiri-la se impedia o acesso ao trabalho científico.

Sob o Poder Soviético milhões de mulheres receberam instrução média e superior. Quase a metade dos especialistas que terminaram estudos superiores na União Soviética são mulheres. Nos centros de ensino superior da URSS estudam mais de 400 mil jovens. Na academia de Ciências da URSS 37% dos que ocupam car-

dicam um amor sem limites ao Governo Soviético, ao Partido Comunista, ao grande Stalin. Trabalham para que floresça sua querida Pátria, para a felicidade de seus filhos, e participam ativamente da causa geral da luta pela paz no mundo inteiro.

As patriotas soviéticas, com seu trabalho abnegado, para o bem da Pátria, reafirmam sua decisão de defender ativamente a paz. Sabem perfeitamente que quanto mais forte seja a União Soviética, tanto mais assegurada estará a causa da paz no mundo inteiro. As proezas que as mulheres soviéticas levam a cabo no trabalho, nas fábricas e oficinas, no campo e nas granjas de criação de gado, nos institutos e nos laboratórios, constituem uma extraordinária contribuição à causa da paz.

Milhões de mulheres de toda a Terra, e com elas as mulheres soviéticas, manifestam sua vontade e sua decisão de agrupar-se ainda mais estreitamente no campo democrático unificado para lutar pela paz, contra os incendiários de uma nova guerra.

FALA A
RÁDIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL
Das 18,30 às 19,00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros
PARA O BRASIL
Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros



Alunas do Instituto de Língua Estrangeiras de Moscou.



A camponesa soviética está liberta da escravidão. Em lugar do antigo regime de exploração, ela agora dirige tratores e se sente orgulhosa em colaborar na construção do socialismo.



Danças das jovens tchecoslovacas dos Sokols

PÁGINA DA JUVENTUDE

ASSIM VIVE A JUVENTUDE NAS DEMOCRACIAS POPULARES

Os Jovens Tchecoslovacos Conhecem os Benefícios da Construção do Socialismo

INSTITUIÇÕES PRÉ-ESCOLARES — FACILIDADES PARA A CONSTITUIÇÃO DA FAMÍLIA — O ENSINO PRIMÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR — 6 VEZES MAIS LIVROS QUE NO TEMPO DO CAPITALISMO

Tchecoslováquia 244 livros com 30.540 alunos. No ano de 1934 foram criadas 56 escolas destinadas à formação de professores para as escolas primárias e secundárias. Devido ao desenvolvimento da indústria fundamental do país, dedica-se grande atenção às escolas profissionais, principalmente as técnicas. Enquanto que 19.216 alunos estudavam nessas escolas, cuja duração era de 3 a 4 anos, hoje essas escolas são frequentadas por 37.000 alunos.

No ano de 36, estudam 16 escolas superiores frequentadas por 10.850 estudantes. Essas escolas encontram-se em Praga, Brno e Bratislava, enquanto que na antiga cidade mineira de Příbram existia uma única escola superior. A Escola de Mineração sofreu radical transformação. Foram criados novos cursos universitários em Praga, Olomouc, Brno, Klatovy, Pardubice, Ústí, Hradec Králové, Koutce e Blatná, etc. Existem atualmente 21 escolas superiores e ainda 10 outras localidades. O número de estudantes universitários elevou-se a 38.700. O orçamento do Estado para 1938 dedicava às escolas superiores 182 milhões de coroas. No ano de 1950 essa soma foi de 1.037,2 milhões de coroas.

Antigamente as escolas eram frequentadas somente por filhos da burguesia. Hoje, os filhos dos operários e das pequenas camadas constituem a maioria. Enquanto que em 35 foram gastos 8,3 milhões de coroas com alojamento, alimentação e roupa dos estudantes universitários, em 1950 gastaram-se 36 vezes mais, isto é 217,467 milhões de coroas.

A CULTURA E OS ESPORTES

Devido a mais tempo de vida os tchecoslovacos podem-se dedicar aos esportes e se dedicam. Cada cidadela tem hoje lugares para os jogos das crianças e crianças. Quando toda a população se dedica à prática desportiva e o Sokol, uma das maiores organizações do gênero, congrega massas consideráveis do povo, especialmente os jovens, recebendo consideráveis auxílios do governo que não cessam de crescer. Por outro lado, multiplicam-se as bibliotecas e livrarias. Hoje, a tiragem dos livros de Tchecoslováquia é seis vezes mais elevada que no tempo do capitalismo e o preço dos livros, só de 48 para 59, caiu em 15 por cento.

Assim vive a juventude na República Democrática Popular da Tchecoslováquia.



Desfile de jovens sokols pelas ruas após as demonstrações de ginástica.

Cantos da Juventude CANÇÕES REVOLUCIONÁRIAS ESPANHOLAS

Concurso de Jovens Poetas da Paz

Todo jovem é um descobridor da Vida e raros são aqueles que não escreveram um poema sobre as suas descobertas, porque Vida, deve ser Poesia.

No momento de luta para a PAZ seja consolidada pelos povos, os jovens poetas, superando as suas descobertas, sentem que, somente com a PAZ no mundo poderá existir Vida e, com ela, a Poesia.

E' com este pensamento que o MOVIMENTO DA MOCIDADE BRASILEIRA PELO A PAZ institui o "CONCURSO DE JOVENS POETAS DA PAZ", nas seguintes bases:

- 1) Enviar para a sede do Movimento da Paz, Av. Rio Branco, 14-5, andar, o poema assinado com pseudônimo. O nome verdadeiro do autor será remetido em envelope fechado, indicando o poema que assina.
- 2) O tema dos poemas é a PAZ.
- 3) Todos os poemas recebidos ficarão em exposição na sede do Movimento da Paz.
- 4) Os visitantes deixarão numa urna o seu voto para o melhor poema.
- 5) Depois de apurados os votos, a Comissão composta de 5 membros escolherá os dez melhores poemas entre os mais votados.
- 6) Os poemas premiados, além de serem divulgados, serão publicados num caderno especial.
- 7) O primeiro receberá como prêmio um de Pablo Neruda, CANTO GENERAL e o segundo e terceiros colocados, ANTOLOGIA DE AUTORES FAMOSOS.

Civilização Ocidental



EL PASO DEL EBRO

Durante a guerra civil espanhola, as forças revolucionárias cantavam:

El Ejército del Ebro, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
El Ejército del Ebro, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
Una noche el río paso, ay Carmela ay Carmela
Una noche el río paso, ay Carmela ay Carmela
A las tropas invasoras, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
A las tropas invasoras, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
Buena paliza les dió, ay Carmela
Buena paliza les dió, ay Carmela
El furor de los traidores, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
El furor de los traidores, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
Lo descarga su aviación, ay Carmela ay Carmela
Lo descarga su aviación, ay Carmela ay Carmela
Pero nadie pueden bombas, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
Pero nadie pueden bombas, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
Donde sobran corazones, ay Carmela ay Carmela
Donde sobran corazones, ay Carmela ay Carmela
El contra-ataque es muy rabioso, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
El contra-ataque es muy rabioso, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba

Deberemos resistir ay Carmela ay Carmela
Deberemos resistir ay Carmela ay Carmela
El terror de los bandidos, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
El terror de los bandidos, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
Prometemos combatir, ay Carmela ay Carmela
Prometemos combatir, ay Carmela ay Carmela
Porque esta es la consigna, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
Porque esta es la consigna, rumba-la-rumba-la-rumbam-ba
Que nos dió La Pasiónaria, ay Carmela ay Carmela
Que nos dió La Pasiónaria, ay Carmela ay Carmela

LA HUELGA DE BARCELONA

Em homenagem às lutas do povo de Barcelona, em Março de 31, onde os jovens tiveram destacada participação, foi composta a seguinte canção:

La primavera ha venido
En alas de una paloma
Brotos de vida se abren
Sobre las tierras de España
Viva la huelga de Barcelona.

Qué bellas están las ramblas
Con sus flores de unidad
Son banderas flameantes
De independencia y de paz
Que agitan los vientos
De la libertad.

ESTRIBILHO

La primavera... etc.

Tengo que bajar al puerto
Y subir al Tibidabo
Para gritar con mi pueblo
Fuera el yankee
Muera Franco
La sangre española
No es sangre de esclavo.

ESTRIBILHO

La primavera ha venido etc.

VENDAS

A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO

de rua d' Assembléa

que vende SEMPRE POR MENOS!

Assembléa, 28-36

Batepapo Com os Leitores

Abriremos aqui este cantinho de páginas para conversar com os nossos leitores. De agora para diante, quando vocês tiverem alguma dúvida ou quiserem transmitir algo, uma opinião, uma experiência ou uma notícia, escrevam para "BATEPAPO COM OS LEITORES" — PÁGINA DA JUVENTUDE — IMPRENSA POPULAR — RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — SOB

Aqui estaremos para esclarecer, divulgar e aproveitar as críticas e sugestões que nos forem encaminhadas.

Esperamos que os nossos leitores compreendam a importância desta cantinha de páginas e saibam fazer bom uso do que lhe estamos oferecendo.

Os Jovens, liderados pelo Movimento da Mocidade Brasileira Pela Paz, estão vivamente empenhados na Campanha Por uma Paz entre os cinco grandes potências. Além da atividade da Juventude neste setor tem sido das mais intensas e naturalmente será maior com o desenvolvimento da campanha.

Com o objetivo de mostrar aos leitores a atividade daquele organismo juvenil de defesa da Paz, o repórter visitou sua sede, situada à avenida Rio Branco 11, 5º andar.

800 MIL ASSINATURAS

Conversando com o presidente da entidade, o jovem Everaldo Martins, obtivemos importantes esclarecimentos a respeito da Campanha e entre elas a que os jovens pretendem obter a coleta de 800 mil assinaturas até a data da instalação da III Conferência Continental Americana Pela Paz. Para isso, diversas medidas vêm sendo tomadas visando incrementar a coleta de assinaturas, tendo o M.H.M.P.P. estabelecido uma emulação com prêmios valiosos para os vencedores.

A EMULAÇÃO

A Emulação, instituída pelo Movimento tem as seguintes bases:

O primeiro prêmio será dado ao ativista que tiver 15 mil assinaturas, a contar da data o lançamento da presente emulação até o dia 27 de Janeiro. O prêmio será uma viagem à Montevideo, com uma estadia de 15 dias. Ao segundo, terceiro e quarto colocados, uma viagem a Minas, São Paulo ou Bala, de 11 escolas. Serão dados também prêmios aos estados vencedores, e entre eles uma bandeira para o que tiver coberto em cerca de 80 por cento a meta respectiva.

O DESENVOLVIMENTO DA COLETA

A campanha do Apelo tem tido uma ampla aceitação por parte das massas juvenis, que compreendem mais e mais o perigo a que estarão expostos com a deliberação de uma nova guerra. Todavia, os jovens — particularmente os do Distrito Federal — estão um pouco fracos. E' de se ressaltar, entretanto, a atividade dos grupos escolares paulistas, que compareceram ao Congresso Brasileiro com 63 mil assinaturas, estando atualmente com 67.969, ou sejam apenas 4.909 a mais, o que positivamente é muito pouco. Todavia, pretendem dar uma vitória.

Jovens dos Sokols, em trajes nacionais.



Reportagem de 18 TELHEIRA

raça, para que a quota de 180 mil assinaturas esteja coberta até o início da Conferência Continental.

A EMULAÇÃO CARIOCA

Também o movimento carioca, pretende premiar aqueles que mais se destacarem, com coleta de assinaturas. Assim é, que estabeleceu furiosamente de emulação, contribuindo para um maior entusiasmo entre os jovens. Ao campo individual será oferecida uma bicicleta completamente equipada. Ao vice-campeão, o Movimento dará uma máquina fotográfica. Para o Conselho Juvenil que primeiro cobrir e superar sua quota, está, reservada uma valiosa eletrola, e outros numerosos prêmios entre os quais bolas de futebol, livros, etc.

OUTRAS REALIZAÇÕES

O movimento carioca pretende realizar ainda, numerosas festividades. Dia 24 próximo será realizado monumental grito de guerra, à rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar. Será organizado também um curso de jovens iniciados em sua sede local, a Avenida Rio Branco 14, 4º andar.



Jovens dos Sokols, em trajes nacionais.

PAGINA DA MULHER E DA CRIANÇA

Vaccine Seus Filhos

Prevenir é melhor que curar. Nesse dias quentes de verão em que as crianças estão sujeitas a toda sorte de doenças, principalmente pela falta apropriada de alimentação, devido à carência de vida, pela falta de higiene aumentada com a falta da água, pela falta de banhos nos hospitais, isolando as molestias contagiosas (essas que o povo diz "que pega"), ficam desesperada ao verem o seu filhinho morrer, sem muitas vezes saberem o que fazer. Um bom exame médico, principalmente o de sangue, deve ser feito pelo homem



1) VARIOLA A vacina contra a varíola foi descoberta por Jenner em 1753. Antigamente, epidemias de varíola eram destruidoras pela epidemia de varíola. Hoje, com a vacina, ela é facilmente encontrada. A vacina contra a varíola deve e pode ser feita nos primeiros seis meses de vida. Pode ser feita na sola do pé, na coxa, no braço. A vacina deverá ser feita de 7 em 7 anos. As pessoas que sofrem de eczemas e outras doenças da pele devem adiar a vacinação.

2) DEFECIA - CRUPE É conhecida por vacina de Ramon. O seu efeito dura 4 anos. Só deve ser feita depois de 5 meses de vida. Antes não tem necessidade de porque a criança, nos 6 primeiros meses, já está naturalmente imunizada, isto é, não pega a doença.

3) TUBERCULOSE O BCG é a vacina descoberta por Calmette e Guérin. A criança vacinada não está livre de apanhar uma tuberculose, porém está mais resguardada que as outras.

A vacina deve ser feita na primeira semana de vida da criança. Todas essas vacinas são dadas nos postos médicos gratuitamente, pedindo as mães vacinarem seus filhos sem gastarem um centavo evitando assim preocupações e despesas futuras e prováveis.

Mulheres Analfabetas

O último recenseamento, feito em 1950, mostrou que, no Brasil, há 253.118 mulheres analfabetas que não sabem ler nem escrever, — que mal conhecem os seus direitos — que são mais facilmente enganadas pelos gaúchos, pelos jornais dos cinemas, a serviço do imperialismo, que é a escravização do nosso povo aos Estados Unidos e à Inglaterra, pelas notícias da rádio a serviço de um governo que até agora e sempre só faz promessas para enganar este mesmo povo.

253.118 mulheres cariocas que precisam se unir às mulheres que sabem ler e escrever para se organizarem em defesa de seus direitos: pela paz, contra a carestia, pela proteção à infância e à maternidade.

Cuidado com seus Braços

LEA Nos dias quentes de verão, quando o sol é escaldante e mesmo as noites nos fazem suar, todo cuidado devemos ter com o nosso corpo. A moda dos vestidos sem manga obriga a mulher a usar a gilete com insistência. De você sua muito antes de passar a gilete, use um desodorante que você deverá comprar na farmácia ou perfumaria. Depois, passe um pouco de talco. Algumas gotas de limão ou a pedra hume passada sob o braço, também fazem efeito. É necessário que você traga sempre limpos não só o corpo mas principalmente as peças íntimas. O azeite do corpo é aconchegante não só para a beleza da mulher, como também para sua saúde.



Saradzho Yusupova em sua casa, entregue ao trabalho científico. O preparo das lições que deve dar na Universidade requer um estudo constante das últimas publicações sobre geologia.

A Mulher do Tadzhikistão Soviético

A mulher é uma grande força na União Soviética, participando ativamente na vida estatal, política, econômica, social e cultural do país. Emancipada pela Grande Revolução Socialista de Outubro, as mulheres na U.R.S.S. instrução superior ao masculino. Mais de 371.000 mulheres trabalham como engenheiras e técnicas. Milhões de operárias aprenderam os ofícios mais difíceis. Na União Soviética, há aproximadamente 900.000 professoras.



A geóloga Yusupova investiga as riquezas das montanhas natias para pô-las ao serviço do seu povo.

Entre o enorme exército dos médicos soviéticos, figuram 126.000 mulheres. Milhares de mulheres dirigem colônias de milhares de kolхозes, trabalham em tratores, contêm de milhares de kolхозes dirigem brigadas de cultivo e grangas coletoras. 1.600 mulheres foram distinguidas com o alto título de Hero do Trabalho Socialista. 259 usam amplamente da igualdade de direitos que lhes foi concedida, construindo no lado do homem a nova sociedade comunista.

Dois Dedos de Prosa

LITERATURA INFANTIL Thais Bianchi Na semana passada a Associação Brasileira de Escritores organizou um debate público sobre a literatura infantil. Este debate foi um passo positivo no amplo programa que a A.B.E. pretende empreender a favor de nossas crianças. E justamente, porque este programa é amplo e importante, necessário se torna a cooperação de todos nós, mães e educadoras, no sentido de torná-lo o mais eficiente possível. De que forma poderemos cooperar, perguntarão algumas, afogadas como andamos no meio dos mil afazeres que nos chamam de todas as lados e aos quais não podemos fugir? O problema é fácil de ser resolvido por estar diretamente ligado a nós, mulheres. Quase podemos dizer simplesmente que trabalhar é melhor quando se vive, tendo os olhos bem abertos para a vida. Somos nós que convivemos diariamente com as crianças. Por isso temos mais possibilidades de saber não só o que elas necessitam mas também o que elas lhes interessam. Porque, é realmente através do prazer, dançando, que elas se educam melhor. Neste ponto se torna muito indispensável aos escritores de literatura infantil o auxílio das mães e educadoras, no sentido de mantê-las ao par das diferentes reações de suas crianças ante tal e tal circunstância. Por exemplo: que atitude teve Joãozinho ao terminar de ler o livro? Ficou triste? Alegre? Ou indiferente? Conseguiu a leitura despertar-lhe o gosto por alguma atividade ou ao contrário deixou-o sonolento e distante? Pode ser também que ao fechar o livro ele tenha se mostrado nervoso, medroso ou então um herói em miniatura, desejoso de enfrentar mil peripécias. Quais foram os trechos que mais o impressionaram e porque? Estas e outras inúmeras questões ligadas ao assunto só poderão ser respondidas por quem esteja ao lado da criança, observando-a cuidadosamente. E você, mãezinha, fará isso melhor do que ninguém. Por este motivo é que lhe fazemos aqui um apelo veemente: Tome nota da reação que seu filho tiver após a leitura de cada livro. Leve-o a falar espontaneamente sobre a impressão que este lhe causou e escreva, com respeito, Estará assim contribuindo, de maneira eficiente, para melhor compreensão da literatura infantil em nosso país. E aqui vai o endereço: Comissão de literatura infantil da A.B.E. s/c de Thais Bianchi, Casa do Estudante do Brasil, Rua Santa Luzia 305 — 11º andar.

COSINHA

A CASTANHA DO PARÁ NAS RECEITAS PARA O NATAL

LEITE DE CASTANHA — Descasque as castanhas, ralando-as com uma faca, como se faz com o coco por meio do ralador comum. Espreme-se a massa e deixe-se a água suficiente para que não fique o líquido muito espesso. Coze-se depois em fogo baixo ou peneira, também fina.

e obtém-se assim um leite branco e salubre, rico em albumina, gorduras, hidratos de carbono, ácido fosfórico, sais cálcicos e todos os princípios no prodigioso fruto. FAIXA COZIDA NO LEITE DE NOZ DO BRASIL — Prepare-se o peixe como se faz geralmente, bem limpo e lavado com um pouco de limão, deixando-se escorrer a água. Leve-se em seguida ao fogo, com pouca água e temperos, até levantar a fervura; nessa ocasião, deita-se o leite em quantidade maior que a de água (três vezes) deixando-se ferver até cozinhar bem o peixe e estará pronto o prato.

Cuide da Sua Saúde

As vezes você está em casa sem saber o que fazer para o jantar porque não encontrou carne e a que sobrou de ontem você já aprovou no almoço. A SARDINHA é um alimento relativamente barato e muito rico como alimento. Quando fresca contém 23 por cento de proteínas, 19,7 por cento de gorduras, 57 por cento de água e pequenas quantias de cálcio e fósforo. Em conserva de azeite e tomates, tem menos valor. A sardinha é rica em vitamina D que é a vitamina contra o raquitismo. As vezes vamos comprar frutas caras estrangeiras pensando que as do nosso quintal não são boas. Santo de casa, não faz milagre. Porém esse tempo já passou. Hoje, devemos saber o valor do que estamos comendo. A MANGA A manga é um fruto nativo de diversas regiões do Brasil. Contém 15 por cento de hidratos de carbono, 0,4 de proteínas, 0,3 de gorduras, 80 por cento de água e cálcio, ferro e fósforo. Mas o principal valor desta deliciosa fruta está na sua riqueza em vitaminas. A (1.600 unidades) e S que são vitaminas contra muitas molestias, assim como a cegueira e as incoerências. A manga Carlottina é a melhor de todas em riqueza nutritiva. Depois, a rosa e a espadá. Justamente em janeiro, quando há muita manga, é que aumenta o valor das vitaminas dessas frutas. Quanto menos amadurecida estiver a manga mais vitamina C, contém.



A BOLSA FINA

ARTEFATOS FINOS DE COURO

MODELOS EXCLUSIVOS

ALFITA-SE ENCOMENDAS

consertos em geral

Grandes Vendas de Natal

A Bolsa Fina

RUA MIGUEL COUTO, 39-2º

TEL 43-3377

MODAS

Para o verão, estão muito na moda as fazendas de algodão liso ou estampado. Vocês podem fazer os modelos acima com qualquer tecido de algodão ou linho e terão assim um lindo vestido para um passeio ou festinha íntima.

